

Uso correto do bebê conforto evita lesões a menores de 1 ano

Mãe agradece policiais rodoviários que a orientaram sobre o posicionamento certo do equipamento. Minutos depois, um susto e o alívio pelo ajuste feito.

REGIÃO ▶ 9

A esperança de mudar comportamentos com educação ambiental

TEUTÔNIA ▶ 4 e 5

LUTO E ATENÇÃO

Acidentes graves alertam moradores

COLINAS E IMIGRANTE ▶ 8 e 9

Folha Popular comemora 36 anos

TEUTÔNIA ▶ 10 e 11

É inaugurada a Pousada Steinhaus, primeira da cidade

DIRCEU OLIVEIRA / MÓVÍDEO / DIVULGAÇÃO



IMIGRANTE ▶ 12

AVISO AOS LEITORES

Na próxima semana, a Folha Popular retoma as edições impressas na **quarta-feira (5/5)** e **sábado (8/5)**. O fechamento comercial é às 17h do dia anterior.

DIA DO TRABALHO

Coragem, amor e dedicação: teutonienses abraçam novos desafios profissionais

ARQUIVO PESSOAL



REGIÃO ▶ 2 e 3

Laura Widmann (foto) é uma das quatro pessoas que decidiu mudar de vida – e de trabalho – durante a pandemia. Outros dois profissionais contam as transformações vividas em suas atividades.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Júnior e Eduarda foram para Santa Catarina e trabalham como *social media*

REGIÃO ▶ DIA DO TRABALHO

Coragem, amor e dedicação: profissionais mudaram de vida

DA REDAÇÃO

Todo trabalho é fundamental. Essa frase foi usada em manifestações pela volta das atividades comerciais no momento mais crítico de 2021. Muitos perderam seu trabalho nestes 13 meses de pandemia e reinventaram seus negócios. Outros empreenderam e tiveram êxito. Foi preciso se adaptar e apostaram em novos desafios – algo que foi feito com coragem, amor e dedicação por muitos profissionais da região.

Na véspera do Dia do Trabalho (1º/5), escolhemos quatro teutonien- ses para contar as transformações implementadas nas suas vidas ou negócios em meio a pandemia. Também apresentamos a realidade enfrentada por um profissional de um setor importante: a educação.

Laura Widmann (26) está em Santa Catarina desde os 19 anos para estudar. Colocou em prática seus conhecimentos acadêmicos e criou a própria marca de cangas e travesseiros atalhados para praia. Após, incluiu roupas esportivas em seu leque de produtos. A marca Sea | Me é fruto de seu sonho e já está no mercado de artigos esportivos.

O casal **Eduarda Bagatini Haefli- ger** (28) e **Júnior Haefli- ger** (34) mudou radicalmente de vida. Eles venderam suas cotas societárias na Futura Imóveis e foram atrás do sonho de mudar de país. A ideia era ir para a Austrália, mas devido ao fechamento das fronteiras, optaram por iniciar uma nova fase da vida na Praia do Rosa (SC). Lá, trabalham como *social media* de uma empresa e desenvolvem seus nomes como *influencers* digitais.

Marion Thomas Silva Oss (49) empreendeu há 22 anos com a Frei Pastelaria, no Bairro Canabarro, em Teutônia. Há pouco tempo, foi colocada em prática a ideia de transformar a marca em franquia, que está com sua segunda unidade instalada. “Nas dificuldades e nas crises é que saímos da zona de conforto”, disse o proprietário.

Para o professor de História e Filosofia, **Carlos Campos** (36), a pandemia mudou o cenário político, econômico e social do mundo. “Vivemos os extremos, enquanto uns passaram a trabalhar mais, como os funcionários da saúde, outros não puderam trabalhar, como são os profissionais dos eventos”, explica. Em seu ramo, o contato com os alunos agora é diário, 24h por dia. Portanto, tornou-se professor em tempo integral, e não mais até o fim da aula.

METAS TRAÇADAS, ROTAS RECALCULADAS E TUDO DANDO CERTO

Eduarda e Júnior tinham tudo para continuar com os negócios da família e encaminhados na cidade de Teutônia. Mas, queriam mudar. “Ter a experiência de morar fora do país sempre foi um desses sonhos, ter um filho também. Nessa nossa *vibe* de ‘vamo? Vamo!’, organizamos essas prioridades de forma com que as duas pudessem ser vivenciadas da melhor forma possível”, explica Eduarda.

De início, a ideia era morar em outro país onde pudessem estudar e trabalhar legalmente. A cidade de *Gold Coast*, na Austrália, foi escolhida pelo casal. “Ficamos deslumbrados e ainda em Teutônia, passamos a planejar nosso futuro lá”, conta ela.

Com as fronteiras fechadas devido a pandemia, os planos mudaram. Eles já tinham vendido a imobiliária e portanto, foram para Capão da Canoa e estagiaram em uma unidade do Quiero Café, até que não se viam mais voltando para Teutônia.

O casal já ocupava boa parte dos dias trabalhando com o *Instagram*. “Foi por meio do nosso trabalho como influenciadores que chegamos na Praia do Rosa (SC) e tivemos a chance de trabalhar com a Júlia”, a proprietária das cabanas onde o casal mora e local que assessoram. O casal teve a experiência de gerenciar as redes do @cabanascampsurf. Era um plano de um mês que hoje, está em seu terceiro mês. “Esse trabalho nos trouxe uma grande visibilidade e retornos super significativos. Nos fez enxergar uma nova perspectiva de futuro, trabalhando com algo que amamos e que até então não havíamos pensado sobre”, conta ela.

Com a mudança, o casal avalia que conseguiu se desconectar de muitas crenças limitantes. “Só o fato de estarmos numa cidade diferente, com pessoas diferentes, já nos trouxe uma outra visão de mundo. Hoje podemos afirmar que não coubermos mais no espaço que ocupávamos antes”, explica Eduarda.

Júnior e Eduarda contam que há planos e ao longo dos dias aparecem oportunidades, convites e interesses de vários lugares diferentes.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA - ADJUNTA:

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

UMA NECESSIDADE QUE VIROU UMA MARCA

Laura nasceu e viveu em Teutônia até 2014, quando resolveu estudar moda e escolheu a Universidade do Estado de Santa Catarina. Lá, criou a própria marca, **Sea | Me**, de cangas e roupas esportivas, que começou a divulgar no final de 2020. Seu quarto virou seu ateliê e hoje, já está com uma colaboradora. O plano é fortalecer sua marca no mercado de artigos esportivos.

Antes dos primeiros passos, trabalhava em uma empresa de investimentos imobiliários. “Depois de ter desenvolvido o produto, ter tido tanto retorno e *feedback* positivo, eu senti que era a hora de eu me desligar do meu emprego e focar no meu projeto”, conta Laura. Ela desenvolveu um produto artesanal de kit de canga e travesseiros atalhados. Recentemente, iniciou a divulgação de roupas esportivas, com dois modelos de top, uma *legging* e um short. Seu norte são

produtos mais *clean*, com cores mais neutras, tal qual agrada seu gosto.

A ideia surgiu a partir do desenvolvimento de um produto para a própria Laura. “Depois de ter desenvolvido, mostrei para minhas amigas, minha família, e com o retorno dessas pessoas, eu percebi um negócio nas minhas mãos. E foi aí que tudo começou, viabilidade, estratégia, pesquisa por fornecedores, enfim, fazer o negócio acontecer”, conta Laura.

Ela explica que trabalha com o que acredita e expõe nas redes sociais seu estilo de vida saudável. Como inspiração, destaca mulheres inspiradoras na família, amigas e nas redes sociais. “Acompanho empresárias na internet, cases de sucesso na moda, as formas como elas fazem o negócio delas dar certo. Alguns exemplos são a Nati Voza, Silvia Braz, Nanda Muller, Gabriela Pugliesi e Malu Perini”, detalha.

Empreender não é fácil nem simples. “Ainda estou iniciando minha jornada, mas já deu pra entender que tem que querer de verdade. Se quiser mais ou menos, não vai dar certo”, disse. As maiores dificuldades são impostas por ela mesma. “O medo, os pensamentos negativos e os sabotadores são algo que trabalho diariamente em mim”, destacou.

Apesar dos estraves, alegra-se com a obra. “Fiquei muito surpresa com tudo que aconteceu nesses seis meses e meio de projeto. Eu, por mais otimista que me cobro para ser, não esperava por tanto”, celebra Laura.

Ela tem planos maiores para o futuro. “Estou iniciando a inserção da marca no mercado de artigos esportivos, que é com o que sempre idealizei trabalhar. Daqui para frente, espero poder continuar fazendo o que mais amo, e entregando o que as pessoas merecem”, explica.



Laura criou a própria marca de cangas e travesseiros atalhados para praia

DIVULGAÇÃO



A nova unidade da Frei Pastelaria foi instalada em Bento Gonçalves

UMA PASTELARIA QUANDO COMER FORA AINDA ERA INCOMUM

A Frei Pastelaria foi inaugurada em 1999 em Teutônia e é uma das mais conceituadas da região. O dono **Marion Thomas Silva Oss** conta que o objetivo foi implantar um novo hábito de consumo no ramo da pastelaria, “algo que ainda não era explorado na cidade”. Segundo ele, na época, o costume de comer fora de casa ou solicitar *delivery* era muito menor do que hoje. “O trabalho árduo, de muito amor e visionário, foi a peça chave para o desenvolvimento do negócio e para enfrentar os diversos desafios

até a conquista da clientela da cidade”, explica.

Trabalhou e aperfeiçoou a qualidade dos produtos. “Melhorando o atendimento para que o cliente se sentisse em casa, remodelando a sua marca, padronizando os seus produtos e ambiente visando fidelizar os seus clientes, dar um conforto a mais aos mesmos e chegar ao ponto que está hoje”, disse ele. Hoje, a pastelaria recebe clientes do Vale do Taquari.

Em 2015, foi montado um planejamento estratégico de expansão que

foi concluído em 2019. “A partir desse ano, a Frei Pastelaria estava apta a começar com as franquias. Porém, devido a pandemia, achávamos que o planejamento teria uma pausa nos projetos, mas os mesmos foram continuados com muito esforço e dedicação”, conta Marion.

Atualmente, trabalha-se a expansão da marca para novas lojas e regiões. A primeira nova unidade foi instalada em Bento Gonçalves. “O primeiro sonho de muitos que ainda queremos conquistar”, disse.

PROFESSOR EM TEMPO INTEGRAL

A pandemia levou a educação para o formato remoto da noite para o dia, sem sistema preparado. “A partir do momento que o professor estabelece sua comunicação com todos os seus alunos através do seu *WhatsApp* pessoal, é como abrir a porta da sua casa para todas as pessoas”, diz conta o professor Carlos Campos.

Mesmo com o hábito de não responder as mensagens imediatamente, elas chegam de madrugada ou em fins de semana. Como os alunos fazem as atividades quando podem e precisam de ajuda para concluir as tarefas, “a não resposta poderá impedir a conclusão da mesma”.

E apesar da introdução da plataforma digital, o *Whats* continuou o principal meio de contato. Se a carga horária do professor no modelo presencial já ultrapassa barreiras além do período de aula, amplia-se significativamente no formado remoto.

Além de atender individualmente o aluno que chama via *WhatsApp*, “precisa planejar aula, postar atividades, gravar aulas ou fazer aulas virtuais, corrigir atividades, fazer os registros de chamada, além dos relatórios solicitados”, aponta.

E ainda surge a atividade extra: acompanhar alunos que não fazem as atividades. “Constantemente, precisa-

mos estar em contato com a direção da escola para contatar esses alunos e suas famílias para entender a situação”, disse.

Campos enxerga o modelo remoto de ensino funciona para a aprendizagem de conteúdo. No entanto, o processo ensino-aprendizagem vai além do simples conteúdo. “Precisa envolver interação, sociabilidade, energia emotiva, relacionamento. Isso é um dos fatores que mais carecemos dentro desse modelo. Perdemos o relacionamento com nosso aluno e por isso, a aprendizagem parece sem sentimento, algo meramente mecânico”, reconhece.



O professor Carlos Campos comenta cenário do home office

O LUTO PELO EMPREGO

A psiquiatra Michele Valent, que atua em Teutônia, explica que o trabalho organiza a vida psíquica das pessoas, além de ser considerado uma fonte de dignidade e de referência para a pessoa no mundo. O emprego também é balizador, pois define horário para acordar, o dia a dia, a vestimenta e outros.

Quando um trabalho é perdido, além do financeiro, há o impacto social. “São coisas que tu deixas de adquirir, lugares que já não se pode mais frequentar, é uma perda”, conta.

Esses pontos também podem se perder no momento em que se entra no *home office*. “A perda do trabalho também desenvolve um sentimento de insegurança, principalmente em países com fraca seguridade social, com fracos mecanismos de proteção das pessoas que perderam o emprego ou em grandes movimentos de desemprego”, explica.

Na região, a maior perda é o senso de utilidade. “As pessoas medem o seu valor enquanto seres humanos pela capacidade ou não que elas têm de

trabalhar. Então, se eu trabalho, valho alguma coisa. Se não trabalho, não valho nada”, compara a especialista.

A capacidade cognitiva de fazer cálculos, a memória, a capacidade executiva de desempenhar funções com controle emocional, com organização no tempo e no espaço, ficam temporariamente abaladas. Pode levar de seis meses a cerca de dois anos para novamente ter condição de voltar ao trabalho.

A especialista sugere às pessoas medir seu valor além do trabalho. Cita

crianças e idosos, que são de extremo valor, apesar de não trabalharem. “As pessoas têm valor por quem amam, por amarem e serem amadas”, sugere.

O fim de um trabalho é uma experiência de luto, assim como fim de relacionamento e mudança de cidade. Isso porque a identidade profissional fica abalada por um tempo. “Lembre-se que existem outros valores na vida humana que não só a sua serventia. É importante fazer essa distinção entre as coisas que têm um valor de mercado e um valor ético”, explica.



DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Bronca dos pais

As crianças geralmente sabem os limites definidos pelos pais. Quando querem ultrapassar essa linha, fazem escondido e esperam que ninguém descubra. Poucas vezes dá certo. Como a mentira tem pernas curtas, na maioria dos casos, os pais descobrem e a bronca vem.

Na vida adulta, os comportamentos são similares. No âmbito público, então, há um festival de exemplos. Gente querendo obter vantagens no jeitinho, silenciosamente. Todavia, alguém abre o bico e o assunto vaza.

Quando são falhas, esquecimentos ou penduricos, sempre estão de prontidão para apontar. Como conselho... Pense antes de agir. Faça o correto para evitar as consequências. Depois, não adianta se queixar quando a bronca vier ou o assunto se tornar público.

Cortina de fumaça

As autoridades gaúchas e brasileiras – de poderes constituídos – criaram um novo ponto de fricção no meio do povo com o tema volta às aulas. A partir de suas canetas, colocaram a multidão na arena e tensionaram uns contra os outros. Geraram um cabo de guerra, aqueles das “brincadeiras de criança” ou das “gincanas”.

Professores, pais, alunos, funcionários e patrões foram induzidos ao embate. Cada qual puxando para um lado. É uma cortina de fumaça. Enquanto o povo discute a perfumaria, fecha o olho para o uso inadequado do recurso público. A corrupção e as mordomias passam batidas.

O que fizeram nas últimas quatro semanas foi mais um exemplo claro de uma novela centenária. Movimentaram as peças propositadamente para o conflito. O povo é o bobo que paga os impostos e diverte a corte, enquanto esta se lambuzava com o mel dentro dos palácios.

Comportamentos

Quando estou na oposição, quero que a imprensa denuncie tudo. Quando estou na situação, prefiro abafar, esconder ou ocultar para a imprensa não noticiar. Seria um instinto de defesa, porém faz parte do comportamento.

Meio

Massagem de ego é um artifício utilizado por muitos para amaciar o terreno. Deixam tudo pronto e lançam a semente para colher adiante – pedir algo e esperar a resposta. Esteja escaldado para possíveis situações.

Pios no ar

Passarinhos me sopraram uma situação no mínimo curiosa durante esta semana, que teria ocorrido no bastidor político e com reflexos jurídicos. Questionaram atitudes e possíveis consequências. Criticaram tratamentos distintos para casos equivalentes. Estamos averiguando...

RAPIDINHA:

1) Cada um arca com as consequências ou as conquistas de suas escolhas.



TEUTÔNIA ▸ PROTEÇÃO DA FAUNA

Repraas vê necessidade de trabalhar educação ambiental

LUCIANA BRUNE

Após vários anos atuando no resgate, no apoio à investigação e fiscalização de crimes ambientais e contra a fauna silvestre, o presidente da Rede de Proteção Ambiental e Animal (Repraas), de Teutônia, Vladimir da Silva, acredita na educação ambiental como um dos caminhos para gradualmente mudar a realidade atual.

Quem acompanha a distância talvez não faça ideia da quantidade de crimes que ocorrem. Há organizações espalhadas por todo o Estado que colocam em risco espécies de animais e exploram outros. Os grupos de caça, por exemplo, são inúmeros e a venda de cachorros para caça é muito frequente. Casos de abigeato e tráfico de animais também

integram a lista de crimes cometidos.

Os impactos dessas ações são inúmeros, inclusive colocando espécies silvestres em risco de extinção. Ocorre a exploração de animais, como cães usados na caça de javalis, dos quais muitos acabam perdidos nas matas e depois matando ovelhas de fazendas.

A Repraas atua no combate aos crimes contra a fauna e a flora, dentre os quais desmatamento, rinhas de galo, manutenção de animais em cativeiro, maus tratos aos animais, tráfico de armas, caça ilegal, entre outros.

Criada em 2009, a atuação da entidade teutoniense se expandiu nos últimos anos, com trabalhos em parceria com órgãos públicos, Polícia Civil e Ministério Público, em várias regiões do Estado. “Mui-

tas vezes, saí de noite, viajei de ônibus a madrugada inteira para estar presente numa operação marcada para o início da manhã. Neste sentido, o veículo que conquistamos é muito importante para a continuidade deste trabalho”, explica Vladimir.

Dentro da Polícia Civil, um dos focos foi a criação de delegacias e cartórios especializados no combate aos crimes ambientais. Cita os cartórios de Estância Velha, Soledade, Delegacia de Polícia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato (Decrab) de Bagé e a própria Secretaria de Meio Ambiente em Porto Alegre, todas com pessoas específicas para atuar na causa ambiental. “Trabalhamos em apoio a estes órgãos e várias iniciativas resultaram em prisões”, relata.

SERVIÇO À COMUNIDADE

A entidade está estruturada e preparada para servir à comunidade. Aberta a parcerias, enxerga na união de esforços o caminho para resolver problemas que impactam o meio ambiente. Para ele, tudo começa com a conscientização. Educar as gerações futuras para um relacionamento harmonioso com a natureza é necessário.

Ele explica que, muitas vezes, a entidade é contatada para resgate de um animal que está na natureza. “Não podemos fazer isso, tirar a espécie do seu habitat. Somos nós pessoas que invadimos o espaço deles”, ressalta. O resgate somente é realizado, e legalmente permitido, em casos de emergência, quando a situação representa risco, como, por exemplo, o atropelamento de um animal silvestre em via pública.

Foi o exemplo ocorrido recentemente em Teutônia, quando um felino silvestre, gato maracajá, foi identificado na via que interliga os bairros Languiru e Canabarro, na antiga estrada velha. A morte do animal ocorreu, provavelmente, por atropelamento.

A entidade conta com voluntários na diretoria e o serviço de dois biólogos, que realizam os laudos, Rosiara Kich e Tiago Henks da Silva. Tem a parceria de Jaime Diehl, pesquisador da fauna silvestre que trabalha com armadilhamento fotográfico, registrando a atividade dos animais em seu espaço silvestre, o que gerou a produção de materiais exclusivos e diferencia-

dos sobre as espécies silvestres presentes em Teutônia e na região.

Vladimir pontua que a entidade, que exerce um trabalho voluntário, aposta na educação ambiental para que as pessoas conheçam a fauna silvestre do Vale do Taquari, como também do Rio Grande do Sul. Vê a educação com um princípio básico para a mudança, trazendo uma nova visão de proteção ao meio ambiente e da fauna.

Com amplo material reunido a partir dos trabalhos realizados e também da pesquisa e coleta de imagens realizados pelos voluntários, a Repraas já contribuiu com o estudo de muitos universitários e agora o desafio é tornar este conhecimento mais acessível à comunidade. A entidade está estruturada e preparada para servir à comunidade. Aberta a parcerias, enxerga na união de esforços o caminho para resolver problemas que impactam o meio ambiente. Para ele, tudo começa com a conscientização. Educar as gerações futuras para um relacionamento harmonioso com a natureza é necessário.

Ele explica que, muitas vezes, a entidade é contatada para resgate de um animal que está na natureza. “Não podemos fazer isso, tirar a espécie do seu habitat. Somos nós pessoas que invadimos o espaço deles”, ressalta. O resgate somente é realizado, e legalmente permitido, em casos de emergência, quando a situação representa risco, como, por exemplo, o atropelamen-

to de um animal silvestre em via pública.

Foi o exemplo ocorrido recentemente em Teutônia, quando um felino silvestre, gato maracajá, foi identificado na via que interliga os bairros Languiru e Canabarro, na antiga estrada velha. A morte do animal ocorreu, provavelmente, por atropelamento.

A entidade conta com voluntários na diretoria e o serviço de dois biólogos, que realizam os laudos, Rosiara Kich e Tiago Henks da Silva. Tem a parceria de Jaime Diehl, pesquisador da fauna silvestre que trabalha com armadilhamento fotográfico, registrando a atividade dos animais em seu espaço silvestre, o que gerou a produção de materiais exclusivos e diferenciados sobre as espécies silvestres presentes em Teutônia e na região.

Vladimir pontua que a entidade, que exerce um trabalho voluntário, aposta na educação ambiental para que as pessoas conheçam a fauna silvestre do Vale do Taquari, como também do Rio Grande do Sul. Vê a educação com um princípio básico para a mudança, trazendo uma nova visão de proteção ao meio ambiente e da fauna.

Com amplo material reunido a partir dos trabalhos realizados e também da pesquisa e coleta de imagens realizados pelos voluntários, a Repraas já contribuiu com o estudo de universitários e agora o desafio é tornar este conhecimento mais acessível à comunidade.



FOTOS: LUCIANA BRUNE

Sede da Repraas fica na Estrada da Várzea

CONQUISTA DO VEÍCULO E DA SEDE

A partir disso surgiu a ideia de buscar um espaço (alugado) para ser a sede física da Rede de Proteção. O local não é usado para alojar animais, mas para o trabalho administrativo. Ainda está sendo estruturado e necessita de cadeiras e um computador para atingir a meta definida. “Queremos usar estas salas para, assim que a pandemia cessar e for permitido, receber escolas e pessoas da comunidade, interessadas em conhecer nossa fauna e o trabalho da entidade”, comenta.

Os voluntários também comemoram o veículo conseguido. O Ministério Público do Estado entregou, no dia 7 de abril, à Repraas, um veículo proveniente de recur-

sos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), no valor de R\$ 82 mil. Para o presidente da Repraas, Vladimir da Silva, foi uma luta de 10 anos para conseguir um veículo e este apoio do Ministério Público ocorreu a partir da credibilidade construída através do trabalho sério junto ao MP e ao Judiciário.

Na ocasião da entrega, o presidente interino do FRBL, Daniel Martinil, disse que “é uma satisfação para o Ministério Público do Rio Grande do Sul poder estar à frente da gestão de um fundo que carrega em si tamanha importância. A responsabilidade de salvar e guardar o meio ambiente é do Poder Público, mas também é in-

cumbência de toda a coletividade zelar por seu equilíbrio”.

Conforme Martinil, o MPRS não só preza pelo seu papel de fiscal da lei e detentor da guarda dos direitos coletivos e transindividuais, mas também preza pelo seu papel de fomentar as iniciativas de boa vontade em colaborar, advindas da sociedade civil e do próprio poder público, focadas na proteção do meio ambiente. “Por este motivo, o MPRS ajustou a constituição do FRBL de forma a abarcar os dois setores como destinatários de suas receitas, mediante a apresentação de propostas que são submetidas a uma dedicada análise por parte do seu Conselho Gestor”, explica ele no site do Ministério Público.

ORGANIZAÇÃO E UNIÃO

O presidente da Repraas atribui ao trabalho organizado o resultado conquistado. A participação em ações e investigações se dá através da coleta de provas destes crimes, com ofícios de denúncias encaminhadas às autoridades. A Repraas apresenta evidências de que a atuação em parceria, fazendo com que o órgãos públicos cheguem até a demanda de crimes contra animais e meio ambiente, é o diferencial para a conquista da credibilidade.

O presidente considera essencial o trabalho voluntário e a par-

ticipação da comunidade. “Não dá para deixar tudo para o município”, afirma. Como um dos primeiros voluntários da Apante na época da sua criação, cita a causa animal como exemplo. “Não é fácil esta luta diária daqueles voluntários que correm atrás dos cães, deixando suas atribuições pessoais”, compara.

Hoje concentrado no trabalho da Repraas, visualiza na orientação da comunidade e na formação através da educação os melhores caminhos. “Este alto índice de cães

abandonados e de maus tratos é uma vergonha para Teutônia. Vejo que falta uma conversa entre o órgão público e as várias entidades, para ver formas de trazer a sociedade mais junto neste desafio”, opina.

Como não há local para abrigar todos os animais recolhidos, Vladimir entende que deve ocorrer uma iniciativa coletiva, com envolvimento de profissionais da saúde e vigilância, para orientar as pessoas nas próprias casas para que a situação se resolva ali.

CONTATO COM A REPRAS

A Repraas pode realizar apenas o resgate emergencial a animais silvestres. As demais situações deve ser feito contato com as prefeituras, que possuem esta responsabilidade.

Quem tiver interesse em parcerias na área da educação ambiental também pode entrar em contato com a entidade pelo e-mail repraas@gmail.com ou telefone (51) 99737-4426.



Participação em operações estaduais rendeu reconhecimento à Rede



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br

Alegria

Você tem se permitido estar alegre? Em meio ao caos ou a tantos desafios e dificuldades, tem encontrado forças para sentir alegria a partir das pequenas coisas ou dos momentos simples?

Alegria. Palavra fácil, mas, por vezes, de expressão difícil.

Parece tão simples, por que acaba tão complexo?

Ao observar uma criança brincando, concentrada, com um caminhão de brita, ou juntando as peças para criar diferentes formas, tudo parece tão natural. Sorrisos e vibração.

Quanta alegria em um abraço, diante de um alimento ou do leite quentinho.

Alegria. Seu verdadeiro sentido surge quando expressa de forma espontânea.

Todavia, é admirável e vale muito todo e qualquer esforço na direção da busca de uma pitada desta sensação tão bela, que provoca sorrisos e bem-estar.

Adultos, por vezes, só valorizamos com mais intensidade algo quando perdemos. A proximidade, disponibilidade ou posse fazem com que se despreze, tantas vezes, o verdadeiro valor.

É, também, nas perdas que surgem coisas perdidas dentre tantas outras, sem visibilidade ou utilidade. Novas formas de alegria surgem aí, com a lembrança de uma foto ou de uma roupa esquecida no fundo do armário.

Alegria, qual o segredo para cultivá-la?

Sem receita de bolo, cada um tem o desafio de descobrir os ingredientes indispensáveis para o sabor pretendido.

Alegria, se anda distante, sempre é possível redescobri-la.

Que tal um olhar atento a uma criança?

Sim, para encontrar a essência, quem sabe voltar à infância.

A propósito, é difícil não se emocionar diante da expressão de alegria de uma criança que vibra, grita, pula, chora e se emociona com a notícia de que poderá voltar à escola depois de mais de um ano diante de uma tela luminosa e sem colegas para brincar, conversar e compartilhar.

Enquanto ela vibra, o coração de mãe aperta: “oxalá ninguém, na calada da noite, tire tanta alegria deste rostinho”.

Não é questão de certo ou errado, risco ou segurança, concordo ou discordo, justo ou injusto, é, puramente, sobre elas, as crianças, tão pequeninas, precisando compreender o que muitos, enquanto adultos, não dão conta.

Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
8601-0567

Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: eniconeiss@gmail.com



PALAVRA DO PADRE

Padre Eduardo Schuster
schustereduardo@yahoo.com.br

Queridos irmãos e irmãs!

Já está próximo o mês de Maio, no qual o povo de Deus manifesta de forma particularmente intensa o seu amor e devoção à Virgem Maria. Neste mês, é tradição rezar o Terço em casa, com a família; dimensão esta – a doméstica –, que as restrições da pandemia nos “forçaram” a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual.

Por isso, pensei propor-vos a todos que volteis a descobrir a beleza de rezar o Terço em casa, no mês de maio. Podeis fazê-lo juntos ou individualmente: decidi vós de acordo com as situações, valorizando ambas as possibilidades. Seja como for, há um segredo para bem o fazer: a simplicidade; e é fácil encontrar, mesmo na internet, bons esquemas para seguir na sua recitação.

Além disso, ofereço-vos os textos de duas orações a Nossa Senhora, que podereis rezar no fim do Terço; eu mesmo as rezarei no Mês de Maio, unido espiritualmente convosco. Junto-as a esta Carta, para que assim fiquem à disposição de todos.

Queridos irmãos e irmãs, a contemplação do rosto de Cristo, juntamente com o coração de Maria, nossa Mãe, tornar-nos-á ainda mais unidos como família espiritual e ajudar-nos-á a superar esta prova. Eu rezarei por vós, especialmente pelos que mais sofrem, e vós, por favor, rezai por mim. Agradeço-vos e de coração vos abençoo.

Roma, São João de Latrão, na Festa de São Marcos Evangelista, 25 de abril de 2020.

Francisco

Oração à Maria

Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho como um sinal de salvação e de esperança.

Confiamo-nos a Vós, Saúde dos Enfermos,

que permanecesdes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus, mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo Romano, sabeis do que precisamos

e temos a certeza de

que no-lo providenciareis para que, como em Caná da Galileia, possa voltar a alegria e a festa depois desta provação.

Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor, a conformar-nos com a vontade do Pai e a fazer aquilo que nos disser Jesus, que assumiu sobre Si as nossas enfermidades

e carregou as nossas dores para nos levar, através da cruz, à alegria da ressurreição. Amém.

À vossa proteção, recorremos, Santa Mãe de Deus;

não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

IMIGRANTE ▶ SERVIÇOS DE MÁQUINAS PARA PARTICULARES

Vereadores analisam descontos

Projetos baixados na semana podem ir à votação na próxima terça

LUCIANA BRUNE

Vários projetos encaminhados pelo Executivo deram entrada no Legislativo de Imigrante. Em sessão ordinária realizada na terça-feira (27/4), os vereadores decidiram deixar os projetos baixados nas comissões para melhor análise.

Entre os projetos baixados, está o Projeto de Lei nº 021/2021, que consolida a legislação sobre normas para a realização de trabalhos a particulares com equipamentos rodoviários do município. Conforme o projeto, a concessão de descontos será da seguinte forma:

- **Desconto de 100%** em abertura de esterqueiras, conforme recomendação técnica; enterro de animais mortos; conservação dos acessos às propriedades rurais; prestação de socorro; abertura e fechamento de rede d'água; e fechamento de silos;

- **Desconto de 75%** em escavação para fossas e sumidouros; abertura de valas para construção de drenagens ou irrigações; terra-

planagem para implantação de projetos agropecuários, industriais e comerciais, excetuando-se os serviços previstos no capítulo III da Lei; terraplanagem para a construção de casas unifamiliares; e aterros em alicerces;

- **Desconto de 50%** em limpeza de terreno, conforme regramento;

- Os serviços de limpeza de terra para produção agrícola terão desconto de 50% nas primeiras 8 horas no ano e 25% depois até o máximo de 24 horas por ano;

- Os demais serviços não mencionados terão desconto de 25%.

Todos os serviços deverão ser solicitados na Secretaria de Obras e Mobilidade Urbana que realizará o protocolo do pedido.

A presidente Rejane Birkheuer Prediger (MDB) informou que a próxima sessão será terça-feira (4/5). As sessões têm sido realizadas sem presença de público e imprensa, com cuidados para prevenção à Covid-19, inclusive sem espaço de tribuna para manifestação dos vereadores.

PARCERIA COM CONSEPRO

O Projeto de Lei nº 022/2021 autoriza o Poder Público a concretizar parceria voluntária, através de Termo de Fomento, com o Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública de Imigrante – Consepro, até o limite de R\$ 46.800,00, para

a realização das atividades ou projetos de interesse público.

O valor é para o período de 12 meses e será ajustado ao número de meses de execução das propostas a serem realizadas pela organização.

FAZENDA VILANOVA ▶ CÂMARA

Vereadores aprovam locação de prédios para Correios e Polícia

LUCIANA BRUNE

Na sessão de segunda-feira (26/4), os vereadores de Fazenda Vilanova aprovaram dois projetos de lei. O Projeto nº 035/2021 que autoriza o custeio da locação de espaço para o funcionamento do Correios no município.

O valor mensal é de R\$ 800,00. O Projeto nº 036/2021 que autori-

za o pagamento da locação do espaço onde funciona a Delegacia de Polícia, ao valor mensal máximo de R\$ 850,00.

O projeto explica que apesar de se tratar de encargo do Estado, é de suma importância para o município e a segurança de todos manter o posto em funcionamento em Fazenda Vilanova.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O presidente do Legislativo, Paulo Délcio de Souza (Republicanos) encaminhou um requerimento com pedido de informações ao Executivo referente ao sistema de monitoramento por câmeras de vídeo na área rural de Fazenda

Vilanova. O vereador solicita informar a atual situação do sistema e como foi celebrada, com os doadores das câmeras de vídeo, o sistema de monitoramento, fornecendo a documentação pertinente, tais como convênio, lei municipal e outros.

DEMAIS DOCUMENTOS

Outros três encaminhamentos serão analisados pelos vereadores. O Projeto de Lei Complementar nº 02/2021, que altera redação de artigo no Código Tributário Municipal, objetivando dar a mesma autonomia dada à administração para a definição da cobrança do IPTU ao controle do ISS.

Também está em análise a emenda à Lei Orgânica Municipal nº 01/2021, propondo alteração para que o prefeito possa e não deva delegar as atribuições constantes no projeto aos secretários municipais. Conforme consta, a mudança tornará possível o previsto no inciso III do artigo 56 da Lei Orgânica, que diz que “compete ao prefeito exercer, com o auxílio dos secretários municipais, a direção superior da administração pública municipal”.

Também foi elaborada moção de apoio 001/2021, com assinatura de todos os vereadores, ao Plano de Modernização da Carreira dos Militares e contribuir com o reconhecimento e a valorização dos servidores que prestam serviço à comunidade. O apoio é para a busca de melhorias nas condições de trabalho e remuneração, proposta pela Associação Beneficente Antônio Mendes Filho, e que espera que avance o diálogo com o Governo do Estado sobre este pleito.

INDICAÇÕES

O vereador Marcos Roberto de Souza - Codécio (PP) indicou que a administração construa banheiros públicos nas proximidades da quadra coberta localizada no Loteamento Verdes da Fazenda, a pedido da comunidade que utiliza o espaço. A indicação foi assinada por todos os vereadores.

Vanice Inêz Drebes (PP) pediu que a administração estude a viabilidade de colocar camada asfáltica em toda a extensão do trajeto que possui calçamento de paralelepípedo na localidade de Glória. O trajeto possui intensa circulação de veículos e a estrada possui desníveis.



EDIÇÃO Nº 3

Rudimar Thomas
jornal@popularnet.com.br

ALMANAQUE Popular

1 Mês de Tiradentes

Joaquim José da Silva Xavier, "Tiradentes", foi o líder de um importante movimento, conhecido como Inconfidência Mineira, no século 18.

O objetivo era tentar tornar o Brasil independente de Portugal, em função da alta carga tributária paga aos portugueses. Minas Gerais era uma capitania e sua especialidade era a extração de minérios, principalmente o ouro.

O movimento foi traído por Joaquim Silvério dos Reis, que fez a denúncia para obter perdão de suas dívidas fiscais com a Coroa, o que hoje chamamos de delação premiada.

Para reprimir o movimento, o governo português enforcou Tiradentes. Dia 21 de abril é feriado para homenagear o herói mártir da Inconfidência Mineira, pois a execução de Tiradentes deu-se neste dia, no ano de 1792. O feriado foi criado no ano de 1965.

2 Comentários

Sobre o tópico do José Nehsma (em memória) um pioneiro na introdução da modalidade do Pingue Pongue na região:

1) Muito legal a matéria do meu amigo Zé Grandão. Além de grande pessoa, era uma amiga das antigas, dos tempo da escola. (Ildo Portz-Joacaba-SC).

2) Bela homenagem ao Zé Grandão. As pessoas quando partem para junto do arquiteto do Universo e deixam saudades é porque cumpriram sua passagem pela terra. (Paulo Berti-Estrela-RS).

3) Sempre foi muito amigo e simpático, e fez muito por muitas pessoas. Sentiremos saudades. (Darlei Christ-Lajeado-RS).

4) O Zé era um cara muito gente boa, muito merecida a homenagem. (Wanderlei Böhmer-Teutônia-RS)

3 FEFRIGO em Bom Retiro do Sul

Em abril de 1995, o município de Bom Retiro do Sul iniciava os preparativos para a realização da segunda edição da Festa Estadual dos Frigoríficos (FEFRIGO).

A festa consistia na exposição comercial, industrial, mostra de animais, feira de produtos coloniais e artesanais, além da feira do livro. Foi formada uma comitativa liderada pela Rainha e das Princesas para divulgação do evento, que foi apontado pelo prefeito como o mais importante do ano.

Veja na foto, o então prefeito Antônio Edgar Chilela, com a rainha Deisi Maria Link e as princesas do município, Andréia Fell e Márcia Cristina das Chagas.

4 Aventura com final feliz

Noticiado em abril de 1990, a aventura de um menino de 12 anos, que pegou sua bicicleta em Teutônia, saiu às 8 horas da manhã, sem rumo e sem avisar.

Por volta das 17 horas foi encontrado numa via férrea em Canoas, por um morador, que percebeu que o menino estava perdido. Este cidadão entrou em contato com a via férrea de Estrela.

Ao tomar conhecimento do fato, o professor Enilton Teixeira Goethel levou os pais do menino a Canoas, retornando em seguida com o garoto. Após o susto dos familiares, a história teve um final feliz. Veja na foto da época, o então garoto Fernando Hunsche com os pais Gerson e Iraci.



REPRODUÇÃO FOLHA POPULAR



REPRODUÇÃO FOLHA POPULAR

5 Curtinhas

1) Em 26 de abril de 1990 foi realizado, no CTC Lajeado, a noite da Comenda do Espeto.

2) Em abril de 1991, a FP noticiava a eleição do novo presidente do Lions Clube Internacional do distrito L-7, AGEU KHERWALD de Lajeado.

3) Em abril de 2001 entrava em funcionamento o novo Posto de Saúde do Bairro Santo André de Lajeado.

4) Em abril de 1993 o instrutor de Grupos Folclóricos JOSÉ PAULO RICHTER, de Lajeado, viajou para a Alemanha para realizar curso de aperfeiçoamento da língua alemã.

5) Em abril de 1991, acontecia a 36ª edição do Baile do Gato no Ginásio do Colégio Teutônia.

6) Em abril de 1992, a Câmara Municipal de Estrela aprova verba de CR\$ 7 milhões em auxílio para entidades do município.

7) Em abril de 1987 noticiava-se a realização do quarto Encontro Estadual de Cooperativas de Eletrificação Rural, a ser realizado em Lajeado.

8) Esta é a edição de número três do Almanaque Popular.

6 Hoje na história

25 de abril

1986 - Criada a bandeira e o brasão de Teutônia.

26 de abril

2017 - Inauguração do prédio da BM em Teutônia.

27 de abril

2012 - Pedestre é atropelada e morre na Via Láctea.

28 de abril

2012 - Inaugurado ginásio da Escola Municipal 24 de Maio - Loteamento 8 - Teutônia.

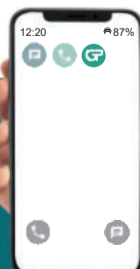
29 de abril

2019 - Sílvio Pedro Schmitz recebe título de cidadão poçoantense.

30 de abril

1988 - Inaugurada nova Loja Ruhrwiem.

Todas as nossas plataformas em um único lugar





DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

Da série “Ainda não vimos tudo”

Davi Alcolumbre (DEM-AP) esperou deixar os holofotes que a Presidência do Senado lhe proporcionava para apresentar à Casa um pacote de notas fiscais que somam R\$ 513,6 mil – destas, 85% referem-se a gastos com a divulgação de seu mandato, encerrado em 1º de fevereiro.

A uma empresa de Macapá, o senador declarou ter pago R\$ 27,5 mil mensais. Apesar de os serviços se referirem a 2020, as notas fiscais são todas datadas de março de 2021. O pedido de reembolso foi feito apenas há duas semanas. Até então, quem tentava acompanhar mensalmente os gastos de Alcolumbre com dinheiro público encontrava R\$ 0 como registro.

Morador perde direito de uso de imóvel por agressividade e intimidação

Proprietário de imóvel, que é usuário de drogas e tem comportamento agressivo, intimidador e perigoso com seus vizinhos, perdeu o direito de usar o condomínio e não pode mais entrar na unidade sem autorização.

A decisão é da 36ª Câmara de Direito Privado do TJ/SP, ao considerar que é possível impor ao morador medidas que assegurem a incolumidade e tranquilidade aos condôminos. Há relatos nos autos de que o morador destruiu o patrimônio do condomínio; defecou e urinou nas áreas comuns do edifício e esmurrou as portas dos vizinhos.

Número de advogadas é maior que de advogados

Na última atualização, o número de advogadas era de 610.369 e de advogados 610.207, em todo o Brasil. A OAB confirmou que é a primeira vez na história que as mulheres representam a maioria dos profissionais da advocacia brasileira.

A maior diferença está no Rio de Janeiro: elas, 75.412; eles, 70.695. A superioridade quantitativa das mulheres advogadas ocorre também em mais oito seccionais: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Rio Grande do Sul, Sergipe e São Paulo.

Prescrição “animal”

O STF reconheceu a prescrição dos crimes do ex-jogador e comentarista esportivo Edmundo Alves de Souza Neto, 50 de idade, responsável por um acidente de carro que matou três pessoas em 1995, no Rio de Janeiro. Edmundo foi condenado em 1999 a quatro anos e seis meses de prisão, em regime semiaberto, por três homicídios culposos e três lesões corporais culposas. Edmundo não cumpriu a pena. Naquele ano, foi preso, mas ficou apenas um dia na cadeia.

IMIGRANTE E COLINAS ▶ LUTO E ALERTA

Bombeiros Imicol atende três graves acidentes na região

JÚLIA CAROLINE GEIB

Duas cidades geralmente calmas tiveram dias movimentados no que se refere a trânsito nas últimas semanas. Imigrante e Colinas registraram três graves acidentes, que resultaram em uma morte e duas pessoas gravemente feridas.

A comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas (Imicol), Caroline Hauschild, conta que são poucos os acidentes graves nas cidades, mas que, “estamos ob-

servando, até mesmo na frente da corporação, condutores em alta velocidade”.

No sábado (24/4), Bruna Prediger (22) perdeu a vida em um acidente na Linha Seca Baixa, município de Imigrante. Conforme o Imicol, houve uma colisão frontal entre sua moto e um caminhão, por volta das 15h50. O caminhão é de Carlos Barbosa e a motocicleta que ela conduzia, de Imigrante, onde residia. Ela faleceu ainda no local do acidente.

Segundo apuração dos Bombeiros no local do acidente, a

condutora vinha por uma estrada vicinal, entre a Linha Seca Baixa e Linha Ernesto Alves. Em uma curva, já bem próximo à sua residência, entrou de forma muito fechada, invadindo a contra-mão e colidiu na lateral direita da cabine do caminhão, que vinha no sentido contrário.

O condutor do caminhão foi encaminhado ao Hospital Estrela para avaliação e atendimento psicológico devido ao estado de choque emocional que apresentava. Ele realizou o teste do bafômetro, que deu negativo.

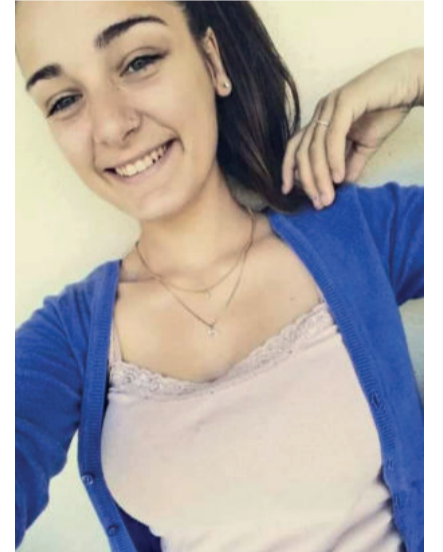
MORREU FAZENDO O QUE MAIS AMAVA

Segundo a mãe de Bruna Eloide Prediger, não há palavras para expressar a dor. “Só o tempo pode curar e explicar o porquê. O que me conforta são todas as mensagens de carinho e apoio que recebi de todas as pessoas que vieram se despedir da Bruna, também através de mensagem. Uma mensagem mais linda que a outra”, disse ela. Eloide conta que Bruna adorava motos e cavalos, que eram seus hobbies. “Deus levou Bruna fazendo o que mais amava fazer”, destacou.

Segundo a mãe, Bruna era uma pessoa que não deixava seus amigos na mão, nunca pensava em si, não media esforços e até brigava se fosse preciso. A priori-

dade era os outros. “Sempre de bem com a vida, com um sorriso no rosto, briguenta mas tinha um coração enorme, que nem eu às vezes sabia que tinha”, reconhece.

Bruna era determinada, pois ia atrás do que queria. “Muito independente e madura, mesmo sendo assim tão nova. Sua jornada foi curta, mas acredito que foi tempo suficiente para ela cumprir sua missão, por Deus ter me tirado ela tão cedo. Agora ela virou uma estrelinha, que vai brilhar e nos iluminar e confortar os nossos corações”, despede-se a mãe. “Te amamos muito, sentiremos muito falta mas sei que estas em boas mãos. Saudades eternas!”.



Bruna Prediger deixa família enlutada



Acidente deixa jovem de 22 anos com ferimentos graves em Colinas

Ferimentos graves

No domingo anterior (18/4), outra jovem de 22 anos dirigia na Rua Parobé, em Colinas, por volta das 12h, quando se acidentou. Conforme o Imicol, ela tentou desviar de um cachorro na pista. A chuva deixou a rua escorregadia, a ponto dela não segurar o veículo e sair da rodovia, capotar e bater a lateral contra um mato de eucaliptos.

A jovem, moradora de Westfália, ficou presa nas ferragens da caminhonete Renault que dirigia. Ela foi retirada das ferragens e encaminhada em estado grave ao Hospital Estrela, com fraturas no pulso esquerdo, clavícula, costelas e traumatismo craniano grave. Ela permanece no hospital, e a família optou por não repassar mais informações.

No domingo passado (26/4), no final da tarde, acidente de

moto em Colinas. O condutor de 58 anos perdeu o controle do veículo em uma curva, próximo ao CTG Querência do Gaúcho. Ele saiu da rodovia, voou por cima de uma cerca de arame farpado e caiu em um barranco. O homem foi encaminhado ao hospital com fraturas na perna esquerda e mão direita.

Conforme Caroline, é muito triste ver acidentes tão graves, em especial com duas meninas tão jovens. “Reiteramos sempre nosso pedido a todos os condutores, que respeitem os limites de velocidade, tenham cuidado redobrado em condições adversas do clima, utilizem o cinto de segurança e estejam sempre atentos ao seu redor com pedestres, ciclistas e como no caso do primeiro acidente, animais soltos na via”, reforça.

QUEM ANUNCIA
SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



REGIÃO ▶ SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Após quase se acidentar, mãe agradece abordagem de agentes da PRE

JÚLIA CAROLINE GEIB

Francine Garcia não esperava que a abordagem de dois policiais rodoviários estaduais fosse tão importante na tarde de uma sexta-feira. Por volta das 16h do dia 23 de abril, policiais a abordaram na saída de Bom Retiro do Sul (ERS-128) e a alertaram que a colocação do bebê conforto estava errada. Pouco depois, ela perdeu o controle do veículo e quase se acidentou. “Ficamos muito felizes em ter ajudado ela e ter feito diferença”, disse o soldado Joel de Oliveira.

No Facebook, a fotógrafa Francine registrou a homenagem aos soldados Joel de Oliveira e Alisson Costa de Oliveira, da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) de Teutônia. “Meu dia hoje foi meio tumultuado, mas Deus usou dois policiais rodoviários, que estavam atacando na saída de Bom Retiro do Sul, e os mesmos salvaram a vida da minha nenê”, disse.

A mãe também contactou o comando rodoviário e garante uma visita e um presente aos agentes. “Vestem a farda

com amor e por amor, um ato de amor que vou lembrar pra vida toda!”, concluiu ela nas redes sociais.

Oliveira explica que o erro de Francine foi deixar o bebê conforto virado de frente, para que ela pudesse ver a criança do banco da frente. Todavia, segundo ele, até o primeiro ano de idade, o bebê conforto deve ser colocado de costas. “A criança com menos de um ano é muito fraca, mole. Se tu frear o veículo, ela pode quebrar o pescoço, por isso ele deve ser colocado de costas. Aí a lei na inércia empurraria a criança para dentro do bebê conforto e não no sentido contrário”, explica ele.

Francine relata que já foi abordada outras vezes, mas nunca a alertaram sobre a cadeira. Ainda, destacou que outras amigas também não tinham conhecimento sobre o bebê conforto ter que ficar virada de costas. Após um ano de idade, conforme Oliveira, o bebê conforto pode ser colocado de frente, pois a criança já é mais forte. “Aí quando frear o veículo, ela não vai se machucar porque vai ficar firme na cadeirinha”, desenvolve.

UM SUSTO

Francine estava saindo do município de Bom Retiro do Sul pela ERS-128, em direção a Lajeado, quando foi abordada pelos policiais Joel e Alisson. No veículo, ela estava com suas duas filhas, uma de cinco anos e outra de dez meses. “Eles falaram que a cadeirinha da minha bebê estava errada. Eu estava com ela virada para frente e não sabia que ela deveria ficar de costas para mim”, explica.

Com isso, os policiais arrumaram a cadeirinha e explicaram a forma correta da instalação e uso do cinto de segurança. Logo após, já na BR-386, “meu carro começou a entrar para o meio da pista, talvez porque eu recém tinha

trocado os pneus”, relembra. “Eu puxei muito rápido a direção e a traseira dele (carro) começou a jogar de um lado para o outro. Não consegui mais controlar e nisso, meu carro girou na pista”, conta ela.

Por sorte, nenhum veículo vinha pela pista e não houve uma colisão, “mas gerou um susto”. Francine acredita que se os policiais não tivessem a abordado e ajustado a cadeirinha, possivelmente ela teria escorregado e poderia ter machucado o bebê. “A cadeira da minha pequena não saiu do lugar. Deus colocou eles ali para me pararem antes de acontecer isso”, agradece.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

O soldado Oliveira explicou que é bastante comum as pessoas instalarem o bebê conforto e outras cadeirinhas de forma errada no veículo. Por isso, sugere que o manual do equipamento seja consultado e, caso não tenha (posto que muitos pais compram cadeirinhas usadas), os postos da Brigada Militar, PRE, bombeiros e outros estão abertos para tirar dúvidas sobre a instalação. “O que não pode é andar com o equipamento mal instalado porque ele perde sua função de proteger”, explica.

Nos equipamentos, o cinto de segurança passa pelos pontos exatos e deve ser fixado nos locais certos para que

possa ser seguro. O soldado destaca que ninguém sai de casa esperando um acidente, e que, às vezes, as pessoas não fazem nada de errado, mas outro veículo faz e as consequências podem ser graves. “O trânsito dificilmente te dá uma segunda chance. Então, temos que proteger quem a gente ama”, explica.

Segundo Oliveira, também tem muitos veículos que transportam crianças sem dispositivos de segurança. “A gente retém o veículo no local até alguém trazer a cadeirinha, não é só uma questão de multa”, disse. Ele destaca que com crianças soltas no veículo, elas serão arremessadas em caso de acidente.

FRANCINE GARCIA FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO



Francine estava com suas filhas no carro quando quase sofreu um acidente

REPRODUÇÃO DETRAN



Bebê conforto deve ficar virado

Bebê conforto (de costas):
até um ano ou com até 13 quilos.

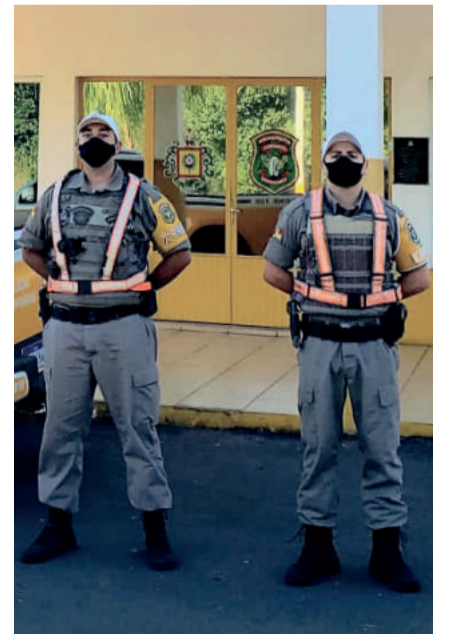
Cadeirinha:
de um a quatro anos ou de nove a 18kg.

Assento de elevação:
de quatro até sete anos e meio ou com até 1,45 m de altura e peso de 15 a 36 kg

Cinto de segurança (atrás)
maiores de dez anos ou com mais de 1,45 metro

*Quando a criança for muito grande, por exemplo, já é possível passar para o acento de elevação para que o cinto passe pelos locais corretos. Apenas do bebê conforto para a cadeirinha e para sentar no banco dianteiro, a questão da idade é obrigatória.

ARQUIVO PESSOAL



Soldados Joel de Oliveira e Alisson Costa de Oliveira

ESPECIAL ► FOLHA POPULAR

36 anos do jornal feito para a comunidade

LUCAS LEANDRO BRUNE

O município de Teutônia e a microrregião possuem um jornal para registrar os fatos importantes, contar as histórias de sua gente, apontar desafios e ser porta-voz dos anseios das comunidades. Há 36 anos, a Folha Popular faz o papel de informar as cidades, com uma equipe jovem e dinâmica.

Em 1º de maio de 1985, no Dia do Trabalho, os jornalistas Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deoli Gräff criaram a Folha de Teutônia, razão social mantida até hoje. O objetivo inicial do jornal era dar visibilidade aos acontecimentos do recém-emancipado município de Teutônia (1981).

Depois dos primeiros anos, com avanços graduais e seguros, a Folha de Teutônia expande para a região. Em 1989, Valdir Schardong, Sílvio Brune e Arno von Mühlen resolveram unir esforços. Schardong estava com o jornal; Brune, von Mühlen e outros sócios possuíam a concessão de uma emissora de rádio. Na ocasião, deram origem ao Grupo Popular de Comunicação. No dia 1º de julho daquele ano

entrou no ar, em caráter definitivo, a Rádio Popular FM, e o jornal passou a ter o título de Folha Popular.

Antes do advento da internet e dos meios digitais, o jornal chegou a atingir 50 cidades dos vales do Taquari, Rio Pardo, Cai e Serra gaúcha. Uma das passagens marcantes foi a eleição municipal de 1996, quando a POP Marketing & Consultoria (outra empresa do grupo) realizou pesquisa em Santa Cruz do Sul, publicada na Folha Popular. O resultado da pesquisa era diferente de outros institutos, mas foi a única a acertar o resultado daquele pleito na maior cidade dos Vales. O Grupo Popular mostrou sua personalidade.

No começo de tudo, fazer jornal exigia muita mão de obra. As fotos não eram digitais e não havia “espaço ilimitado” para clicar, precisava-se ser assertivo nas fotos, pois a maioria dos rolos de filme fotográfico tinha 24 ou até 36 poses. Algo que muitas gerações sequer conheceram. As fotos passavam pela revelação.

O texto era datilografado em máquina de escrever, em um papel específico (chamado lauda) para per-

mitir a contagem de linhas e caracteres e estabelecer o cálculo da diagramação. Esta acontecia de maneira manual, com o “desenho” de um espelho em um papel do tamanho da página do jornal (A3 – tablóide).

No início, a colagem dos títulos era por letras e palavras. Os textos saíam em tiras dos computadores primitivos daquela época. Cada página era literalmente uma colagem, uma montagem. Depois, “fotografava-se” a dupla de páginas em uma máquina gigante, que dava origem a um “fotolito”, como se fosse um “negativo” (ao contrário) da foto.

Anos depois, a impressão laser permitiu a geração da página em formato “positivo”. A partir disso, o fotolito ou o laserfilm eram postos sobre uma chapa metálica, que tinha em um dos lados uma camada de produtos. Eram expostos à forte luz por alguns minutos para reproduzir a página na chapa. As partes que permaneciam eram cobertas de tinta para depois serem impressas no papel. O princípio permanece similar, mas, com evoluções técnicas.

Se o processo de impressão teve avanços, com a impressão em parque gráfico e a implantação de um jornal 100% colorido, imagine o processo de construção da notícia (entrevista, foto, texto e publicação). Houve um avanço incrível, com a troca da máquina de escrever pelo computador, a diagramação eletrônica com softwares cada mais mais modernos, a possibilidade de trabalhar remotamente, a facilidade de pesquisa e a organização de arquivos. Tudo com o objetivo de manter o leitor o mais bem informado possível.

A parceria jornal e comunidade se mantém até hoje, com os laços ainda mais próximos pela interatividade oportunizada pelas redes sociais e canais de comunicação facilitados.

Para o futuro, como qualquer empresa, a Folha Popular terá que continuar se reinventando, inovando, trabalhando, buscando alternativas. O que não vai mudar é o compromisso com a comunidade, a responsabilidade de informar com seriedade e a dedicação de entregar o melhor possível a cada tempo.

A PERDA DO FUNDADOR

No dia 12 de outubro de 2016, a Folha Popular e o Grupo Popular perderam um dos seus precursores: Valdir Inácio Schardong, após cerca de 5 a 6 anos de luta contra um câncer de medula. A esposa Tânia e as filhas Cristiane e Carline ingressam na sociedade.

“Uma perda irreparável pelo que representava o Schardong para o nosso jornalismo, como fonte inesgotável de consulta e olhar crítico”, salienta a direção da empresa.

Muito além dos sócios, nos bastidores há um time de colaboradores que veste a camiseta incansavelmente para levar informação a todos, do entregador até os repórteres.

RESPONSABILIDADE

O que não muda no jornalismo, mesmo com todas as tecnologias disponíveis, é a capacidade do jornalista / repórter apurar os fatos, ouvir as diferentes versões, dar espaço ao contraponto. Ou seja, fazer um trabalho sério, imparcial e comprometido com a informação ao leitor.

Por isso, deslocamentos a campo são necessários, entrevistas são importantes, procurar fontes diferentes e especializadas, escrever com objetividade, ... Alguns dos pré-requisitos que a nossa equipe incansavelmente – seja a hora que for, o dia da semana, o feriado – procura desempenhar para informar com a máxima precisão disponível.

INTERNET

Desde 2002, a Folha Popular possui um site de notícias na internet, com atualizações diárias sobre as principais informações da área de atuação. Hoje, o site folhapopular.info está sincronizado com o novo aplicativo e com as redes sociais para potencializar as notícias. Algumas delas, com acesso exclusivo para quem assina as plataformas.

Durante a pandemia do Coronavírus, o jornal continua cumprindo sua missão de informar com responsabilidade, credibilidade e profundidade. Além disso, a limitação de deslocamentos faz com que seja necessário usar da tecnologia para acelerar pautas, trabalhar de casa (home office) e ampliar contatos.

NOVO APLICATIVO

Em março de 2020, nos primeiros dias de pandemia, e em comemoração aos 30 anos do Grupo Popular de Comunicação, foi lançado o novo aplicativo (Grupo Popular – iOS e Android). O app unifica as plataformas do grupo, com rádio ao vivo, áudios das entrevistas, notícias do site, versão digital do jornal, contato direto com a empresa por whatsapp, além de outras facilidades.



APP GRUPO POPULAR

Você lê, ouve e acompanha as principais notícias da região!

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O trabalho de informar, alertar e instigar a reflexão da comunidade já são atos de responsabilidade social da empresa. Todavia, ao longo da história existem diferentes iniciativas de retorno à sociedade.

E em abril de 2021, a Folha Popular apresentou mais uma ação de

responsabilidade social. Pela primeira vez na história, o jornal lançou a modalidade de 2 anos de assinatura. A campanha “Eu Assino pela Vida” prevê a doação de 20% do valor para o Hospital Ouro Branco de Teutônia, como apoio à pandemia e às necessidades da instituição.

ANA LUIZA KÄFER



▶ LINHA DO TEMPO

Alguns momentos históricos do jornal



Algumas das primeiras edições do jornal Folha de Teutônia, que deu origem ao jornal Folha Popular

- 1985**
 - 1º de maio - início do jornal Folha de Teutônia. Circulação mensal
- 1986**
 - Circulação quinzenal do jornal
- 1987**
 - Circulação semanal do jornal
- 1988**
 - Folha de Teutônia passa a ser Folha de Teutônia Regional
- 1989**
 - Folha de Teutônia vai para sede própria e atual: Rua Major Bandeira
 - 1º de junho: 1ª edição como Folha Popular
 - Folha de Lajeado é adquirida
- 1991**
 - Atuação da Folha Popular na Serra, com sucursal em Garibaldi

- 1992**
 - Jornal circula com 2 edições semanais (quartas e sábados)
- 1993**
 - Implantado sistema laser de pré-impressão no jornal
 - Folha Popular assume o jornal JV de Venâncio Aires
- 1994**
 - Surge o Caderno de Esportes
 - Jornal implanta gráfica própria
- 1999**
 - Folha Popular chega a 1.000 edições impressas
- 2001**
 - Introdução das fotografias digitais com câmeras Sony Mavica
- 2002**
 - Durante a Festa de Maio, lançamento da primeira versão do site www.popularnet.com.br
- 2003**
 - Lançamento do jornal Folha da Noite (circulação segundas à noite), em formato diferente do tablóide
 - Folha Popular passa a circular 3 vezes por semana (terças, quintas e sábados)
- 2007**
 - Folha Popular chega a 2.000 edições impressas
- 2009**
 - Surgem os cadernos Inclusive, Ofertas e Publicações Legais

Deoli (d) e Schardong fazendo a montagem do jornal em 1985



FOTOS: ACERVO FP

- 2010**
 - Folha Popular completa 25 anos com Caderno Comemorativo
- 2011**
 - Folha Popular retoma a circulação com 2 edições semanais
- 2014**
 - 14 de julho: jornal passa a ser impresso no Grupo Sinos, em Novo Hamburgo. É desativada a gráfica própria do jornal
 - Com a mudança de gráfica, jornal tem mudança de logomarca, layout, seções e diagramação
- 2015**
 - Maio: Folha Popular circula com Caderno Especial 30 anos
 - Site www.popularnet.com.br passa para o www.folhapopular.info
- 2016**
 - Fevereiro: Folha Popular chega a 3.000 edições impressas
 - 12 de outubro: falece o precursor da Folha Popular e do Grupo Popular, Valdir Inácio Schardong
- 2017**
 - Maio: Início da versão digital da Folha Popular para os assinantes, por meio da plataforma Maven
- 2019**
 - 2 de Julho: Caderno especial da Folha Popular conta a trajetória dos 30 anos do Grupo Popular
 - Início do planejamento do App Grupo Popular, para unificar as plataformas

- 3 de setembro: mudança de logotipo, layout e diagramação do jornal Folha Popular

- 2020**
 - 23 de março: Grupo Popular lança aplicativo que unifica suas plataformas. É possível ler as notícias do site, ouvir novamente entrevistas da rádio, ouvir a rádio ao vivo, ler o jornal digital e muito mais
 - 24 de março: Folha Popular disponibilizou edição somente digital por conta da pandemia
 - Outubro: Lançamento do projeto "Estamos Juntos"
 - 13 de novembro: caderno especial dos 65 anos da Cooperativa Languiru
 - 24 de dezembro: publicação da primeira edição do Caderno Momento

- 2021**
 - 13 de fevereiro: caderno especial dos 65 anos da Certel
 - 24 de março: caderno especial dos 25 anos de Westfália
 - 24 de março: impressão do jornal passa para a gráfica do Grupo Gazeta, de Santa Cruz do Sul
 - 15 de abril: campanha Eu Assino pela Vida

<p>HB20 Comfort Plus 1.0</p> <p>2014</p> <p>Marca: Hyundai Modelo: HB20 Combust. Flex Cor: Vermelho Km: 79970</p> <p>RS 40.900,00</p>	<p>Idea Adventure Dual 1.8</p> <p>2015</p> <p>Marca: Fiat Modelo: Idea Combust. Flex Cor: Azul Km: 125755</p> <p>RS 40.900,00</p>	<p>Mobi Drive 1.0</p> <p>2018</p> <p>Marca: Fiat Modelo: Mobi Combust. Flex Cor: Vermelho Km: 74270</p> <p>RS 37.900,00</p>
<p>Gol Trendiline 1.6</p> <p>2018</p> <p>Marca: Volkswagen Modelo: Gol Combust. Flex Cor: Cinza Km: 52905</p> <p>RS 42.900,00</p>	<p>KA SE 1.5</p> <p>2016</p> <p>Marca: Ford Modelo: KA Combust. Flex Cor: Prata Km: 64270</p> <p>RS 40.900,00</p>	<p>Sandero Expression 1.6</p> <p>2015</p> <p>Marca: Renault Modelo: Sandero Combust. Flex Cor: Branco Km: -</p> <p>RS 37.900,00</p>

LIGUE AGORA
51 3762.1058

WHATSAPP
51 99813.3781

SÉRGIO VEÍCULOS

AV. 1 LESTE, 230
TEUTÔNIA

ENCONTRE O SEU VEÍCULO EM:
WWW.SERGIOVEICULOS.COM.BR



**DESAFIO EMPRESARIAL**

Rosane Jasper
rosane@certelnet.com.br

Como os movimentos sociais acontecem

Os movimentos sociais são característicos de um grupo de pessoas que se une para defender interesses. Esta formação é uma característica de uma sociedade politicamente ativa.

Várias ações não têm brotado sem uma manifestação do povo nas ruas. O nosso país é grande, e diferentes entendimentos sobre o mesmo assunto são discutidos, influenciados por hábitos, costumes, economia, judiciário e política.

Nessa semana, se intensificaram os debates sobre a volta das aulas presenciais, e cá pra mim, a imediata retomada é importante para a recuperação do tempo perdido na pandemia.

As diversas opiniões e as intenções que existem por trás de cada grupo parecem não permitir o consenso pelo que é melhor para a sociedade. O que parece ótimo para você, não é aceito por ele.

Mas será que existe uma receita para movimentos bem-sucedidos?

O encarceramento de Rosa Parks, a passageira negra do ônibus de Montgomery que se negou de levantar e ceder o assento a um branco, infringindo as então leis de segregação racista, em dezembro de 1955, não foi o primeiro, mas tornou-se o epicentro do movimento pelos direitos civis nesta cidade.

Quando a maioria aceita segregações, o ativismo de rua ou comunitário não acontece. Mas, quando a política sinaliza mudanças para promover a justiça e diz não às segregações, aos poucos os hábitos se sobressaem à inércia.

Parks era respeitada e bem inserida em sua comunidade e tinha laços fortes na cidade. Isso fez com que o hábito de amizade se antecipasse à apatia normal da comunidade. Parks era amiga de lavradores assim como de professores universitários. Laços fortes de amizade são importantes para buscar ajuda de quem tem influência. Por isso, os movimentos dos negros permitiram melhorar a sua participação na sociedade e buscar os seus direitos.

Os laços menos fortes são normalmente mais adequados para alcançar grandes movimentos por uma causa, pois são movidos pelos costumes ou hábitos comunitários. São hábitos de pressão social, cujas expectativas são comunitárias. Mas a pressão social não é suficiente para sustentar um movimento.

Quando laços fortes de amizade se somam a laços fracos de pressão social, essa fusão cria o impulso necessário para a disseminação da mudança social disseminada.

Os movimentos sociais são muito importantes para a formação de uma sociedade democrática, e para que cada membro seja inserido na sociedade de direitos.

EMPREENDER

DIRCEU OLIVEIRA / MÓDULO / DIVULGAÇÃO



Pousada foi feita com pedra e madeira de demolição, em estilo que lembra uma cabana

IMIGRANTE ▶ ABERTA PARA RESERVAS**Steinhaus é a primeira pousada do município**

JÚLIA CAROLINE GEIB

Foi inaugurada, na sexta-feira (23/4), a Pousada Steinhaus, primeira pousada de Imigrante. Este é um empreendimento voltado para o desenvolvimento do turismo da cidade. Municípios e turistas já podem realizar suas reservas e garantir dias e noites agradáveis em meio à natureza em um ambiente bonito e acolhedor.

A breve cerimônia de inauguração contou com a presença do cantor Nando Rosa, integrante da

Banda Rosas e ex-vocalista da Banda Barbarella. Ele participou de uma *live* e aproveitou para se hospedar na pousada com a esposa.

A ideia do empreendimento surgiu há cerca de dois anos, quando Michel Vogel constatou que Imigrante não possuía pousada e o turismo crescia. Por isso, ele, seu irmão Iura Vogel e demais familiares fizeram a ideia sair do papel.

A Pousada Steinhaus fica próxima do Centro, em direção à Seca Baixa, entre a Cascata das Orquídeas e o Estaleiro. Sua vista

é para o Arroio da Seca e lindas paisagens naturais. Segundo Michel, o que traz turistas para a cidade são exatamente “as belezas naturais, como o cactário e outros empreendimentos que estão surgindo”.

O local dispõe de comercialização de amplo cardápio de bebidas e café da manhã colonial para os interessados, que deve ser previamente solicitado. O empreendimento fará parte do Roteiro Delícias da Colônia e trabalhará com diárias e pacotes.

Contatos:

 [@steinhaus_imigrante](https://www.instagram.com/steinhaus_imigrante)

 (51) 9 8177-6560

JÚLIA CAROLINE GEIB



Os irmãos Michel (e) e Iura Vogel percebiam a ausência de pousadas na cidade

A ESTRUTURA

O nome Steinhaus significa “Casa de pedra”. A estética da pousada – composta por pedra e madeira – é traçada pela ideia de uma cabana que visa chamar a atenção de quem passa com seus traços rústicos. Inclusive, para a obra, foi reutilizada a madeira de um armazém de mais de 100 anos, que ficava ao lado do local.

O ambiente foi projetado para ser acolhedor ao receber ca-

sais ou a família. São três pisos, o primeiro voltado para garagem privativa. No segundo, há a sala e cozinha, com lareira, churrasqueira, ar condicionado, louça e outro. No terceiro piso, há dois quartos com camas de casal climatizados e um banheiro com banheira e hidromassagem. Na área externa, há degraus em direção ao arroio com área para churrasqueira em meio a natureza.

IDEIA É AMPLIAR

A família pretende observar o movimento na Pousada Steinhaus para posteriormente, tirar do papel um segundo ambiente para pousada. “Temos um quiosque em um açude onde provavel-

mente vai ser feita uma segunda pousada para ter mais uma opção”, conta Michel. Segundo ele, este deve ser um ambiente mais para casais, que fica a cerca de 500 metros da Steinhaus.



AQUI SEMPRE TEM ESPAÇO RESERVADO PARA SUA MARCA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR

**COMPRE NAS LOJAS LANGUIRU
DO SHOPPING E PARTICIPE!**

LANGUIRU

34 MIL MOTIVOS

R\$ 100 = UM CUPOM

PARA CONCORRER A:

SORTEIOS DE

R\$ 1.000

TODA SEMANA

DOIS VALE-COMPRAS DE

R\$ 5.000

UM VALE-COMPRAS DE

R\$ 10 MIL

Promoção válida de 15/04 a 30/07/2021.
Acesse o regulamento completo
em www.shoppinglajeadores.com.br

 **SHOPPING
LAJEADO**

TEUTÔNIA ► MÉDICOS E TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

Vereadores aprovam contratação de funcionários para a Saúde

JÚLIA CAROLINE GEIB

A Câmara de Vereadores de Teutônia teve sessão ordinária na noite de terça-feira (27/4). Entre os projetos aprovados, está a contratação temporária de funcionários na saúde, o que também foi pauta na tribuna. A sessão teve ausência do vereador Claudimir de Souza (PSL).

O projeto nº 053/2021 autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e estabelece sua remuneração. Os servidores são um médico clínico geral e um médico psiquiatra, ambos com jornada de trabalho 20 horas/semanais; e dois técnicos em enfermagem para 20 horas/semanais.

A justificativa é procura por atendimento médico paralela aos cuidados com a pandemia. No inver-

no, é necessário que o Município possua quadro de servidores reforçado. Com isso, será possível substituir os profissionais terceirizados, uma vez que representarão mais economicidade ao Município por meio de contratação direta.

Diego Tenn Pass (PDT) e Vitor Krabbe (PDT) falaram sobre o projeto e enaltecaram que os salários destacados nele são de caráter temporário. “O Executivo está fazendo uma avaliação de tudo que é consequência da administração anterior, e mesmo pagando bons salários aos funcionários, ainda representará uma economia porque, no mínimo, 50% a mais era pago em função de ser uma empresa terceirizada”, explica o presidente da casa. Segundo ele, o contrato feito anteriormente com outra empresa onerava muito mais os cofres do município.

OBRAS

Neide Jaqueline Schwarz (PDT) destacou placas apagadas e esquinas sem visibilidade nas ruas do município. Disse que a Secretaria de Obras estuda a recuperação. Também falou sobre o problema da alta velocidade na Rua Germano Gausmann e pediu a colocação de tachões no local.

Vitor Krabbe afirmou haver aprovação da ideia e pediu algo parecido na Rua Afonso Carlos Augustin. Diego Tenn Pass disse que pedidos assim já foram muito feitos em outras administrações e acredita que logo deve ser feito em mais ruas.

Vitor Lermen agradeceu a Secretaria de Obras por atender demandas solicitadas. “O pessoal da Linha Harmonia Fundos e Frente estão muito satisfeitos com o trabalho feito”, como roçada, patrulamentos e ensaibramentos. “O pessoal espera a pintura do asfalto do trevo até a Lagoa da Harmonia, mas acredito que logo vai ser feito”, disse.

Cláudia Frigo agradeceu pelo atendimento de solicitações, como: limpeza de bueiros, trocas de lâmpadas, limpeza de áreas verdes, roçadas, recuperação de estradas, recuperação da ponte em Boa Vista Fundos e outros. Evandro Biondo falou sobre a troca de luminárias e destacou que a razão da demora foi o conserto do caminhão necessário para o serviço.

Cleudori Paniz (PSD) falou sobre sua indicação para a retomada das obras na Vila KS e Loteamento Bronstrup. “Já foi feita toda a terraplanagem, então queríamos que fosse concluída aquela rua para não se perder o serviço que já foi feito, e nós sabemos que tem recurso em caixa”, disse. O vereador Diego Tenn Pass reforçou fala do prefeito Celso Forneck, que todas as obras já encaminhadas serão concluídas. “Foi apresentada a questão financeira herdada pela administração anterior e ‘não é de barbada’”, concluiu.

SAÚDE

Vitor Lermen e Vitor Krabbe pediram que se priorizasse a vacinação para profissionais da educação, pois “a volta às aulas está em nossa porta”, disse Lermen. Diego Tenn Pass deu ênfase todos devem ser vacinados o quanto antes. “A vida voltará ao normal quando o ensino voltar às atividades”, disse. Relembrou que muitos não estão recebendo a segunda dose que não está vindo do Governo Federal.

Evandro Biondo (MDB) disse que está no aguardo da confirmação do deputado Giovani Feltes (MDB) sobre recursos para o pagamento de cirurgias represadas em Teutônia. Segundo ele, o número é de 525 cirurgias represadas.

Cláudia Cristina Reinheimer Frigo (Cidadania) informou novos serviços no Posto de Saúde do Bairro Boa Vista, como atendimento pediátrico nas quintas-feiras, pré-natal, visita domiciliar a pacientes acamados e vacinação. “Outra novidade é a farmácia remota, que inicialmente funcionará nos postos dos bairros Boa Vista e Alesgut”, disse.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DAS ANTAS

IPTU com desconto até hoje

As guias para pagamento do IPTU 2021 estão disponíveis. A quitação do imposto poderá ser em parcela única com 10% de desconto, se paga até o dia 30 de abril desse ano.

O pagamento também pode ser feito em três parcelas: a primeira com vencimento no dia 30 de abril, a segunda no dia 31 de maio e a terceira no dia 30 de junho.

As guias podem ser obtidas através do site www.pocodasantas.rs.gov.br, no botão de "Atendimento ao Cidadão" - o site também disponibiliza o passo a passo da emissão.

Além disso, as guias também podem ser retiradas junto ao Setor de Tributos, no térreo da Prefeitura Municipal de Poço das Antas.

Alistamento Militar

A Junta de Serviço Militar de Poço das Antas convoca os jovens nascidos em 2003 para fazer o alistamento militar. O prazo vai até o dia 30 de junho. Pode ser presencial na Junta Militar ou então on-line pelo site www.alistamento.eb.mil.br. O alistamento é obrigatório. Documentos necessários: identidade, CPF e comprovante de residência.

Imposto de Renda

A entrega da declaração do Imposto de Renda permite investir em políticas públicas para crianças e adolescentes efetuando doações. No novo prazo para este ano, até o dia 31 de maio cidadãos podem contribuir com o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA) de Poço das Antas.

A doação beneficia os projetos desenvolvidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) do Município, e o recurso poderá ser investido em ações de integração, socialização e fortalecimento de vínculos familiares.

REPRODUÇÃO



Contratação direta será mais econômica do que terceirização, diz mesa direta



Bem-vindo ao
App do
Grupo Popular

TEUTÔNIA ▶ AVENIDA 1 LESTE

Empresários reivindicam estacionamento

JÚLIA CAROLINE GEIB

Vitor Lermen pediu solução para o problema de placas que, segundo ele, surgiram “da noite para o dia” na Avenida Um Leste e proibem o estacionamento. Em reunião com integrantes da prefeitura, empresários e outros, foi de comum acordo que seriam retiradas as placas.

Disse, todavia, que os integrantes da prefeitura voltaram a alegar que não há solução. “Acho que estão empurrando com a barriga. É um problema que surgiu durante esta legislatura”, disse. Lermen afirmou que empresários fecharão seus negócios caso a situação não for resolvida.

Paniz lembra que o empresário luta para conseguir trabalhar “e aí vem o poder público atrapalhar o empresário, porque no momento que se tira o estacionamento de frente do estabelecimento, isso é atrapalhar o empresário”, disse.

OUVIDORIA MUNICIPAL

Lermen disse que a família Zart teve a feliz notícia de que foi liberada a licença de operação do novo Frigorífico Zart, “que com certeza irá gerar muitos empregos e renda”. Paniz também parabenizou a família pela conquista, que deve trazer mais recursos ao município.

Evandro Biondo também comentou a abertura, no final do ano passado, da Agroindústria Dorfkäse, na São Jacó. “Quero destacar o empreendedorismo da família Jacobs, que agrega valor ao leite deles. São três agroindústrias na São Jacó: o Engenho Quatro Ventos, a Kolonie Haus e a Dorfkäse”.

EMPRESAS

Evandro Biondo lembrou a existência da ouvidoria no município. “Recebe denúncias, reclamações, sugestões, elogios, tudo que é voltado ao setor público”, informou. Pode ser feita pelo telefone 3762-7740, pelo aplicativo Fiscale, presencialmente ou por e-mail.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O vereador Biondo homenageou a atuação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia pela rapidez em um sinistro que foi atendido pela corporação. “Em um momento importante, quando dá um sinistro, um acidente, que a gente fica meio apavorado, é só ligar que eles vêm”, destacou.

Vitor Krabbe destacou que a corporação completou, no sábado (24/4), 19 anos de atuação em Teutônia. Hoje são cerca de 40 bombeiros voluntários que atendem cerca de 50 mil habitantes em Teutônia, Westfália, Paverama e Poço das Antas, com uma média de 150 atendimentos por mês.

MOSQUITOS

Biondo enalteceu o pedido para que a comunidade revise pátios e terrenos para eliminar locais de proliferação de mosquitos, especialmente o *Aedes aegypti*. “No ano de 2020, o aumento foi expressivo no número de casos suspeitos e confirmados (de dengue)”, lembra. Também exemplificou o município de Bom Retiro do Sul, que está com 198 casos confirmados e uma morte, que está sob investigação. O vereador reforça a necessidade do uso de repelente.



Placas proibem estacionamento e parada das 22h às 6h em algumas ruas; na Avenida, das 0h às 6h

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Quatro projetos de lei aprovados

A Câmara de Vereadores de Teutônia realizou sessão ordinária na terça-feira (27/4). No expediente, entraram quatro projetos de lei do Executivo, todos aprovados por unanimidade com ausência do vereador Claudiomir de Souza (PSD).

Projeto nº 053/2021, do Poder Executivo, autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e estabelece sua remuneração. Os servidores são um médico clínico geral e um médico psiquiatra, ambos com jornada de trabalho 20 horas/semanais; e dois técnicos em enfermagem para 20 horas/semanais. A justificativa é procura por atendimento médico paralela aos cuidados com a pandemia. No inverno, é necessário que o Município possua quadro de servidores reforçado. Com isso, será possível substituir os profissionais terceirizados, uma vez que representarão mais economia ao Município através de contratação direta. Para contratação temporária, o Município lançará Processo Seletivo Simplificado Emergencial com critérios extremamente simplificados e objetivos visando à seleção célere de profissionais, dada a urgência da situação.

Projeto nº 054/2021, do Poder Executivo, autoriza a contratação de servidores em caráter temporário e estabelece sua remuneração. O objetivo é contratar Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, ambos com jornada semanal de 40 horas. Com o surto epidemiológico da dengue, torna-se fundamental a contratação emergencial destes profissionais para fazer frente a ações de combate ao mosquito vetor, colaborando na eliminação contínua dos criadouros potenciais do mosquito, e, também, promovendo a mobilização social para que a sociedade adquira conhecimentos sobre como evitar a doença e prevenir sua transmissão. Para contratação temporária, o Município lançará Processo Seletivo Simplificado Emergencial com critérios simplificados e objetivos visando à seleção célere de profissionais, dada a urgência da situação.

Projeto nº 055/2021, do Poder Executivo, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 102.145,63. Consiste em uma autorização de despesas para qual não haja dotação específica na Lei Orçamentária Anual de 2021. O projeto visa a aquisição de material permanente para as EMEIS e extintores para adequação de projetos para PPCI.

Projeto nº 056/2021, do Poder Executivo, autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 172.600,00. O valor será destinado às dotações que estão com insuficiência de recursos para o cumprimento das obrigações das Secretarias Municipais. O recurso será voltado à aquisição de materiais permanentes nas EMEIS e implementação de núcleos de atividades esportivas para realizar parcerias com as Organizações da Sociedade Civil.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

Associações de Água

Até o dia 15 de maio, as Associações de Água devem comparecer ao Setor de Fiscalização, junto à Prefeitura, com a seguinte documentação para atualização de dados: estatuto, CNPJ, número da conta bancária da Associação de Água, lista de nomes e documentos de identificação (RG e CPF) de todos os membros da Diretoria (Presidente, Secretário, Tesoureiro, Vices e Conselhos), lista de nomes de todos os associados da Associação de Água, ata da reunião de eleição da atual diretoria, ata da reunião de prestação de contas do exercício anterior, e livro caixa dos últimos três anos. Mais informações pelo telefone (51) 3762-4553, com o Setor de Fiscalização.

Pacote Agrícola

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente informa que até o dia 9 de julho estão abertas as inscrições para o Pacote Agrícola 2021. A habilitação é na própria secretaria, junto à Prefeitura.

O subsídio serve para a compra de aveia branca, aveia preta, azevém e trigo forrageiro. Na aveia preta e branca, a ajuda é de R\$ 0,92 por quilo, no azevém R\$ 1,43 por quilo e no trigo forrageiro R\$ 1,10 por quilo.

Mais informações podem ser obtidas na Secretaria de Agricultura ou pelo telefone (51) 3762-4553.

IPTU 2021

Por meio do Decreto Municipal nº 010/2021, o pagamento do IPTU 2021 em cota única, com descontos, foi prorrogado em um mês. Assim, o calendário para pagamento é:

- até 30 de abril, desconto de 15%;
- até 31 de maio, desconto de 10%.

Após o dia 31 de maio, os pagamentos devem ser feitos pelo valor integral do débito constante no carnê. Os carnês podem ser pagos nos bancos Banrisul, Sicredi e Caixa Econômica Federal, podendo ser impressos no Portal de Serviços, disponível no site www.westfalia.rs.gov.br.

Declaração de rebanho

Estão à disposição, junto à Inspeção Veterinária, os formulários para a Declaração Anual de Rebanho. Os mesmos devem ser preenchidos e finalizados até hoje (30/4). Mais informações pelo telefone (51) 3762-4553.

Lona plástica, cortina e sombrite

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente comunica que está aberto, até o dia 30 de junho deste ano, o período de compra de lona plástica, cortina, plástico e tela sombrite. Mais informações podem ser solicitadas junto à Secretaria ou pelo telefone (51) 3762-4553.



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann
mauriciow1987@gmail.com

A nova abordagem do IDH

Para medir o nível da qualidade de vida nos países, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou, em 1990, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Como o PIB per capita traduz exclusivamente a área econômica, pois mede somente a riqueza produzida, criou-se o IDH. Mais verdadeiro, pois aborda, além da renda, as áreas da saúde e educação.

Pois não basta ao país ter renda, é preciso que sua população tenha, também, acessos e garantias que possam lhe proporcionar bem-estar social.

Como a economia sustentável é uma urgência, a ONU decidiu experimentar um novo tipo de IDH, com dados relativos à agenda ambiental de cada país, representada pela letra "P". O novo indicador, batizado de IDHP (Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado às Pressões Planetárias), é calculado a partir do IDH do país ponderando as emissões de gases causadores do efeito estufa e a quantidade de recursos naturais utilizados pelas cadeias de produção de cada país, proporcionalmente à sua população.

A Noruega, por exemplo, estava em 1º lugar (agora é a Irlanda), mas, com a nova abordagem caiu 15 posições. Tudo por causa de sua exploração de petróleo no mar.

Nada comparado ao tombo dos EUA: do 17º para o 62º lugar. "Só" 45 posições! Esperar o que, de uma nação que consome anualmente 25% de toda energia elétrica produzida no planeta?! Se serve de consolo, Biden mostra sinais da retomada dos compromissos ambientais do país: voltou ao Acordo de Paris e prometeu lutar para que o EUA consiga zerar os gases causadores do efeito estufa até 2050. Ousado!

E o Brasil? Se no IDH – tradicional – estamos em 84º, no IDHP subimos 10 posições!

Para o cientista político Renato Jaime Ribeiro, "um governo sensato festejaria a notícia. Diria que o retrato mais acurado que o IDHP traz mostra que o Brasil contribui para reduzir os danos ambientais. Mas como faria isso o atual governo, se não se empenha na questão?"

Além do mais, ano que vem temos eleições, seria oportuno levantar essa questão nas campanhas eleitorais. No mínimo trazer ao debate. Pois quando houver uma Lei de Responsabilidade Fiscal, o governante que não aumentar o IDHP seja proibido de disputar o cargo eletivo, por exemplo.

Não seria interessante? Sem dúvidas, mas por enquanto é utopia.

Enquanto isso, festejamos o incrível 74º lugar no "IDH Verde". Vai Brasil! Só quem bem atrás do Chile, do Uruguai, da Argentina, de Cuba...

REGIÃO ▶ PORTÕES ABERTOS

Aulas presenciais voltaram

JÚLIA CAROLINE GEIB

Após inúmeros debates e quedas de braço jurídicas, o governo do Estado publicou, na noite de terça-feira (27/4), o Decreto 55.856, que traz mudanças no modelo de Distanciamento Controlado. Coloca todas as regiões do Estado em bandeira vermelha, sem cogestão, e permite a retomada das aulas presenciais em todos os níveis.

O retorno não é obrigatório e poderá ser definido pelos pais e responsáveis dos estudantes. Quem optar por seguir em casa deverá dar sequência às atividades propostas pelo modelo de ensino remoto.

As escolas deverão seguir as regras sanitárias estabelecidas e observar o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre classes, carteiras ou similares, uso de materiais individuais, e vedação de atividades coletivas que envolvam aglomeração ou contato físico.



JÚLIA CAROLINE GEIB / ARQUIVO FP

O retorno não é obrigatório e poderá ser definido pelos pais e responsáveis dos estudantes

Estão permitidas, também, aulas de cursos de ensino profissionalizante, de idiomas, de arte e cultura e de música. Aulas de esporte, dança e artes cênicas

precisam seguir as regras das atividades de ensino e os protocolos de serviços de educação física e/ou clubes sociais, esportivos e similares.

EM TEUTÔNIA

Nas Escolas de Educação Infantil, foram criados dois grupos que foram divididos em dois turnos, assim como já vinha ocorrendo no início do ano letivo. Todas as turmas passam a ser atendidas em um turno de quatro horas, com tolerância extra de uma hora. O retorno das atividades em turno integral ainda não é possível, pois é preciso atender ao decreto estadual de distanciamento e taxa de ocupação dos espaços físicos.

As aulas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs), com atendimento da educação infantil (turmas de 4 a 5 anos atendidas nas EMEFs) e do 1º ao 9º ano, ocorrerá de forma híbrida e escalonada por meio do revezamento semanal. Serão cri-

ados dois grupos de cada turma, e 50% dos alunos frequentarão o ensino presencial na primeira semana e os outros 50% na semana seguinte, e assim sucessivamente. A mesma regra será seguida para as turmas da EJA. Na semana em que as aulas não forem presenciais, haverá atividades e trabalhos remotos que deverão ser desenvolvidos em casa.

A retorno às aulas de forma presencial nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, para as turmas do 3º ao 9º ano, terá início em 3 etapas, devido a organização da merenda escolar e transporte coletivo que já estão sendo oferecidos a todos os alunos que retornaram nesta quarta-feira, e que retornarão na próxima semana.

Em Teutônia

28/4 – Educação Infantil e 1º e 2º anos;

29/4 – Turmas Multisseriadas, com exceção da EMEF Bento Gonçalves e Dom Pedro I (para todas as turmas);

3/5 – Turmas do 3º ao 5º ano – Grupo 1, e na semana seguinte (10/5) o grupo 2, revezando a cada semana;

5/5 – Turmas do 6º ao 9º ano e o EJA – Grupo 1, e na semana seguinte (10/5) o grupo 2, revezando a cada semana.

RADAR

CONTANDO HISTÓRIAS
DA NOSSA GENTE

DISPONÍVEL NAS BANCAS
E POR ASSINATURA
REVISTA RADAR

EU ASSINO
PELA

vida

INFORMAÇÃO E SOLIDARIEDADE PELA SAÚDE

ESTAMOS
JUNTOS

ASSINE A FOLHA POPULAR
E COLABORE COM O

HOSPITAL
OURO BRANCO

TEUTÔNIA ▶ EDUCAÇÃO

Escola é espaço de vivências para construir competência

LUCIANA BRUNE

Muito além da construção do conhecimento e da formação, a escola é um espaço de vivências e experiências, que propiciam o desenvolvimento de outras habilidades e competências, tão necessárias e diferentes em cada faixa etária.

O alerta é do diretor do Colégio Teutônia, Jonas Rückert, que expressa a emoção de ver a alegria de crianças, famílias, professores e demais envolvidos no retorno às aulas presenciais, que ocorreu nesta quinta-feira (29/4), contemplando todas as turmas. Voltaram todos os estudantes até o 4º do Ensino Fundamental e ainda a 3ª série do Ensino Médio. As demais turmas retornaram, inicialmente, com escalonamento. Famílias podem optar por permanecer no modelo virtual.

Jonas explica que analisando estatísticas do mercado de trabalho, houve um tempo em que 70% dos profissionais eram desligados dos seus empregos não pela capacidade técnica, mas pela sua condição de relacionamento.

Jonas destaca que isso está estritamente vinculado à inteligência emocional. E com este olhar o Colégio Teutônia tem em sua proposta de trabalho criar vivências e experiências significativas através da promoção de diferentes atividades,



Diretor do Colégio Teutônia, Jonas Rückert

des, como esporte, dança, canto coral, conjunto instrumental, teatro, desenho, música, robótica, cooperativas escolares, entre outras.

Os espaços físicos foram planejados para contemplar áreas de convivência porque acredita-se na interação, que precisa ser coletiva, já que no mercado de trabalho os espaços estão cada vez mais coletivos e colaborativos. O diretor questiona: “Se as crianças permanecerem em seus quartos em frente a computadores, qual a chance de desenvolver esta habilidade que, posteriormente, se transformará em competência?”

Por entender que somos sujeitos de inter-relações, defende a frase “Ninguém é tão alguém que não precise de ninguém”. “Penso que dentre todas questões ressaltadas em defesa das aulas presenciais, esta é uma das mais impactantes, pois é preciso trabalhar a

convivência, a cordialidade, o olho no olho, em espaços saudáveis de interação. Isso precisa estar pareado com a construção dos conhecimentos cognitivos”, detalha.

E é por meio da escola que teremos uma sociedade melhor no futuro. Jonas comenta que com frequência escuta questionamentos sobre por que as pessoas estão tão estressadas e grosseiras. Explica que é no cotidiano das escolas que se encontra as respostas. “É lá a construção. Conflitos ali ocorrem em momentos coletivos, mas também são mediados na coletividade”, complementa, defendendo que todos vivemos de relações e que a comunidade de Teutônia precisa ser protagonista. “As pessoas precisam aprender a se relacionar, do contrário não terá comunicação e teremos altos índices de pessoas desligadas dos postos de trabalho”, alerta.

APELO À COMUNIDADE

O diretor alerta que as escolas só ficarão abertas se seguirem todos os protocolos e ocorrer a corresponsabilidade de professores, estudantes e famílias e se a comunidade entender que também precisa fazer a sua parte. “De nada adiantará todo movimento por escolas abertas se tivermos

piora nos indicativos e uma nova circunstância de falta de leitos. Aí as escolas fecharão e não haverá sentido para choro”, afirma.

A comunidade precisa lembrar que ainda estamos em pandemia. Não é momento de compartilhar cuia de chimarrão com os vizinhos ou dar

festas. Por maior que seja a saudade destes momentos, há uma causa maior em cheque, a necessidade das escolas estarem abertas por todas razões já enfatizadas. “Temos que ter uma atitude que condiz com o momento. Faço este apelo em nome das crianças de Teutônia”, disse Jonas.

UM NOVO MOMENTO

Jonas acredita que vivemos um novo momento, em que é possível ir em frente. “Estamos muito felizes em ver que as escolas podem funcionar, crianças felizes e famílias aliviadas. O que queremos para nossos filhos é uma educação

que possa gerar expectativas de uma vida plena em realizações e um futuro melhor”, afirmou. Entusiasta da educação, não tem dúvidas de que um país melhor, com um futuro mais condizente com a expectativa, só será possível na me-

didada que for compreendido o papel preponderante da formação da pessoa. E para que isso siga possível nas escolas é necessário que a comunidade mantenha o distanciamento, use máscara, lave as mãos e evite aglomerações.



CONEXÕES

Sônia Gomes

soniasgomes@yahoo.com.br

Meu mestre Paulo – meu caminho interior

Deixo aqui minha homenagem ao meu mestre, professor Paulo Centeno Ribeiro.

Tudo começou em Porto Alegre, quando uma amiga me perguntou se eu queria fazer meditação, já que eu praticava Yoga e gostava de meditar. Ela disse que os exercícios de meditação eram feitos em casa, fazendo a troca da atividade uma semana depois. Não tinha custo nenhum e tinha que ir na casa de um senhor para receber as instruções. E que ainda era bem perto da minha casa onde esse senhor morava. Então, fui até ele. O nome dele era Roberto. Hoje ele está nos planos espirituais. Chegando lá, me apresentei e disse que gostaria de receber as meditações. Ele me deu o primeiro exercício e fui para casa e, todos os dias, parava em silêncio para meditar.

A partir dali, começava a minha saga espiritual. Muito disciplinada, fazia tudo certinho. Um tempo depois, ele disse que eu estava pronta para seguir sozinha. Fiquei algum tempo sozinha, meditando, mas algo me dizia que eu não estava pronta. Tempos depois, retornei a ele e disse-lhe que eu não estava pronta e que algo a mais deveria ser feito. Ele, então, me deu um endereço na cidade de Esteio, perto da capital. E deveria procurar pelo sr. Paulo, mais conhecido por professor.

Num meio-dia de sol escaldante, caminhei muito até achar a rua e a casa dele. Mas, chegando lá, fui muito bem recebida. Disse-lhe que o sr. Roberto me havia indicado a ele para dar continuidade ao Caminho Interior, explicando-lhe toda a minha trajetória até aquele momento diante dele.

Começava ali minha segunda saga. E o Caminho foi longo. Iniciei mais ou menos em 1990, permanecendo por uns três anos de Caminhada, indo todas as semanas sem pausar. Até que um dia, ele me disse: “Agora terminou comigo, deve seguir sozinha com seus mestres internos.” Senti-me sozinha e não queria que terminasse, mas ele disse que estaria ali sempre que eu precisasse conversar, filosofar. E que também tinham as palestras que ele ministrava aos sábados. Então, passei a frequentar. E assim foi até que em março de 2020, quando iniciou a pandemia, tudo parou, até as palestras. Por ele ser cego, não tendo autonomia nas ferramentas virtuais, o contato com ele era só por telefone.

Neste ano 2021, agora em abril, ele faleceu com a Covid-19, 80 anos de idade. Cabe aqui minha homenagem a ele, um homem de coração puro, de imenso amor e carisma. Mais uma estrela brilhando no céu.

Deixou um livro “A Busca”, editora Oikos – 2012. Ficamos com todos os bons momentos vividos e todos os seus ensinamentos, entre eles, o de que “A vida não acaba aqui, só estamos de passagem!” (Paulo Centeno Ribeiro)

GARRAFA ELÉTRICA

Temperatta®

www.temperatta.com

contato@temperatta.com

(51) 9 9610 2604





CONTOS DA LUNA

Luna del Ande
escritora.lunadelande@gmail.com

Sem Piedade

- Mamãe, pisa no acelerador, a Isadora está convulsionando muito, não consigo mais segurá-la.

Falou Alan para a mãe que dirigia aflita para o hospital tentando salvar a filha. O trânsito estava horrível, era buzinação contra o governo por todas as ruas e ela não conseguia passar.

Pisava no acelerador e fazia sinal de luz, mas nada... Até que em uma brecha ela conseguiu ultrapassar dois carros e dobrar uma rua que daria no hospital. Aliviada, olhou para filha e o filho e pensou consigo mesma que logo estariam no hospital.

No intervalo de olhar para trás, para seus filhos, um carro os ultrapassou e ela teve que frear bruscamente. Um homem enraivecido saiu de seu Sedan preto e sem explicações começou a bater na mulher que tentava dirigir para salvar sua filha.

A mãe só ouvia o filho chorar, a filha estava prestes a morrer sem atendimento. Ela tentava explicar que ultrapassara para salvar sua filha, mas ele não entendia.

A situação estava ficando muito complicada, pois ninguém aparecia naquela rua, todos estavam no tal buzinação.

- Você não pode ultrapassar em duas listras amarelas e me ultrapassou! Falou o homem com ódio.

- Mas senhor, veja bem, a minha filha está passando muito mal, peço desculpas, não queria atrapalhar a manifestação, só quero salvar a minha filha. Por favor, nos deixe ir, não contarei a ninguém.

Mesmo implorando, aquele homem ficou mais hostil, tirou a mulher, que já tinha sido muito agredida no rosto por ele, e as crianças do carro. Pôs os três na frente dele e disse: - Pessoas como você tem mais é que morrer, pode escolher em quem eu atiro primeiro. Sacando um 38 do casaco.

- Pelo amor de Deus senhor, estou tentando salvar minha filha, o senhor deve ter família.

Ele pensou e mirou no pobre menino aflito que segurava a irmãzinha doente. A mãe, em um impulso, se jogou contra o homem. O filho fora atingido de raspão. O 38 estava no chão devido à luta corporal, mas quando a mãe pegou, não pensou duas vezes. Atirou nas duas mãos e nos joelhos do homem para ele nunca mais poder dirigir.

Logo após, as câmeras de monitoramento dos prédios vizinhos captaram as imagens e alguns vigias, assim como a polícia e uma ambulância, chegaram.

Os filhos se salvaram, a mãe estava muito machucada, mas estava tranquila, pois tirou em um psicopata do trânsito. Quanto ao motorista, perdeu o movimento das mãos e pernas e logo após foi internado em um sanatório.



POÇO DAS ANTAS ▶ COMEMORAÇÃO DOS 33 ANOS

População é desafiada a caminhar, correr, cavalgar ou pedalar



DA REDAÇÃO

No dia 12 de maio, Poço das Antas comemora 33 anos de emancipação. Neste ano, em função da pandemia de Covid-19, a programação de aniversário será diferente. Durante todo o mês de maio, a comunidade pode participar do 1º Desafio Poço das Antas em Movimento.

De 1º a 31 de maio, os moradores são estimulados a percorrer dois percursos: um na sede do Município e outro na localidade de Boa Vista. Podem aderir à modalidade que preferirem: caminhada, corrida, cavalgada ou bicicleta.

Os trajetos podem ser feitos em qualquer dia e horário, desde que dentro do mês de maio. A

iniciativa promove a qualidade de vida e o bem-estar. O objetivo é incentivar a atividade física e contemplar paisagens e pontos turísticos de Poço das Antas.

O 1º Desafio Poço das Antas em Movimento é uma iniciativa da Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

REPRODUÇÃO

#1º DESAFIO Poço das Antas EM MOVIMENTO

De 1ª a 31 de maio

Onde?

São dois percursos: um na sede do Município e outro na localidade de Boa Vista.

PERCURSO 1 - 9,5 Km

- Gruta Maria Teresa Müller
- Igreja Evangélica – Com. Esperança
- Caminhódromo
- Igreja Matriz – P. São Pedro Apóstolo
- Prefeitura Municipal

PERCURSO 2 - 8,5 Km

- Pinguela
- Igreja Mãe de Deus
- Gruta Nossa Senhora de Lourdes
- Igreja Católica Cristo Rei
- Ponte da "Baixada Koerbes"
- Cebovi

RADAR

CONTANDO HISTÓRIAS
DA NOSSA GENTE

DISPONÍVEL NAS BANCAS
E POR ASSINATURA
REVISTA RADAR

COLINAS ▶ VACINAÇÃO

Município está em 12º lugar no ranking estadual de imunização contra a Covid

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA DE COLINAS

Segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado, o município de Colinas encontra-se atualmente com 16,2% da população imunizada contra a Covid-19. Esse percentual leva em consideração a parcela da população que já recebeu as duas doses da vacina. Desta maneira, Colinas está em 12º lugar no ranking de imunização para o vírus no RS.

A Secretaria da Saúde do município lamenta ainda não ter recebido as 70 vacinas que seriam destinadas para a aplicação da segunda dose nesta semana e informa que está no aguardo de uma posição da Secretaria Estadual e do Ministério da Saúde a respeito do assunto. A meta da equipe da saúde de Colinas é seguir com o modelo de vacinação para imunizar toda a população o mais rapidamente possível.



GUSTAVO FRING / PEXELS



GENTE QUE ESCREVE

Vera Fontana

O QUE MUDOU?

Eu que achava
Que tudo sabia.
Eu que achava
Que tudo entendia.

Eu que achava
Que tudo estava certo.
Eu que achava
Que tudo era perpétuo.

Mas hoje eu sei
Que tudo acontece
Diferente do que pensei,
Mais rápido do que parece.

O caminho era conhecido
Inclusive memorizado.
Hoje tudo virado e diferente,
Deslizante como serpente.

Tudo escapa do controle.
E tudo pode ser pior
Do que pode parecer
Causando tristeza e dor.

Mas tantas mazelas terão fim?
Tudo voltará à normalidade?
Os imprevistos, enfim,
Testando nossa capacidade.

Na caminhada da vida,
Somos luta e sabedoria.
E superando obstáculos eu me poria
Na busca da paz perdida.



POESIA

Rafael Farias
rafarockfarias@gmail.com

PARÔNIMOS

A vida é uma estrada
O mesmo ser humano que ajuda
É o mesmo que destrói
O mesmo ser humano que derruba
É o mesmo que constrói

O mesmo ser humano que cuida
É o mesmo que maltrata
O mesmo ser humano que gera
É o mesmo que mata

O mesmo ser humano que cura
É o mesmo que adocece
O mesmo ser humano que humilha
É o mesmo que enaltece

O mesmo ser humano que ampara
É o mesmo que tem ingratidão
O mesmo ser humano que odeia
É o mesmo que tem coração

Somos reais
Somos semelhantes
Somos todos iguais
O que muda são os semblantes



SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@FOLHAPOPULARTEUTONIA

E FIQUE POR DENTRO DE
CONTEÚDOS ABORDADOS
ALÉM DO JORNAL IMPRESSO



Participe com a gente

O Mais Elas deste sábado reservou espaço para a sua participação!

Encaminhe sua sugestão de assunto para entrar no bate-papo.

Mande sua mensagem por escrito ou seu áudio e dê a sua opinião.

Ao vivo pelo whatsapp 995 749 969 ou mande agora mesmo pelo e-mail programamaiselas@gmail.com

Educação, saúde, relacionamentos, filhos, carreira, moda, dicas de leitura, aquela receita especial, sugestão para a horta, tudo está valendo. Vem fazer o Mais Elas com a Luciana, a Rose e a Miriam.

Neste sábado a partir das 13h, com a parceria da médica pneumologista, dra. Bárbara Fontes Macedo, e do médico cirurgião vascular e endovascular, Ricardo Cechinatto. Sintonize 96.9 FM, ouça pelo site www.popular.fm.br ou no aplicativo Grupo Popular.

ARQUIVO FP



**ESTAMOS
JUNTOS**



**EU ASSINO
PELA**



vida

**INFORMAÇÃO E
SOLIDARIEDADE
PELA SAÚDE**

**Faça sua
assinatura especial**

**RECEBA A FOLHA POPULAR
IMPRESSA E DIGITAL
POR 24 MESES**

20%

**do valor será
destinado ao**

**HOSPITAL
OURO BRANCO**

DP

* **QUEM PODERÁ ASSINAR:** Todos residentes ou estabelecidos nos municípios de Teutônia, Westfália, Poço das Antas, Paverama, Fazenda Vilanova, Imigrante, Colinas e Boa Vista do Sul. Fora do perímetro urbano, onde já há roteiro de entrega.

** **VALOR TOTAL DA ASSINATURA:** R\$ 500,00 para 24 meses, pagos em dinheiro, cheque ou transferência bancária. Condição válida de 15/4 a 15/10/2021.

*** **REPASSE AO HOSPITAL OURO BRANCO:** R\$ 100,00 de cada assinatura

ÉDERSON DA ROCHA / DIVULGAÇÃO / ARQUIVO FP



Competição teve
última rodada realizada
no dia 15 de março de 2020

CALENDÁRIO

As equipes analisaram a possibilidade de realizar uma competição no segundo semestre para movimentar o futebol amador em nível local. A expectativa reside na ampliação da vacinação e a posterior liberação dos jogos.

No ano passado, o campeonato municipal foi encerrado porque só havia a possibilidade de jogar sem público, o que é inviável pelo contexto financeiro e logístico das praças esportivas.

TEUTÔNIA ► MESMO SEM BOLA ROLANDO

ACAT se reúne para solucionar pendências

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Associação dos Clubes Amadores de Teutônia (ACAT) pretende solucionar, nos próximos dias, a contrapartida financeira do Campeonato Municipal de Teutônia 2020. Com isso, será possível prestar contas do projeto para a Prefeitura de Teutônia e liberar futuros repasses públicos.

O município aprovou um total de R\$ 42 mil para custear arbitragem e premiação da competição do ano passado. O valor seria repassado em quatro etapas, conforme as fases do campeonato.

Para a primeira fase foram disponibilizados R\$ 30 mil e à ACAT cabia uma contrapartida de R\$ 6.120,00. E este valor não foi depositado.

A pandemia paralisou o campeonato faltando uma rodada para o fim da primeira fase. Sem perspectivas de continuidade, os clubes decidiram finalizar a competição sem declarar campeão no dia 23 de novembro de 2020. Mesmo assim, a ACAT deveria depositar a contrapartida.

Sem o acerto financeiro, o assunto ficou pendente na gestão passada e adentrou no novo governo, empossado em janeiro. Com os prazos avançando, era urgente uma solução, sob pena da entidade ser impedida de receber recursos públicos por alguns anos.

A diretoria e os clubes participantes se reuniram nas últimas duas semanas para resolver este e outros temas. O vice-presidente Maurício Camargo assumiu a presidência da ACAT e contará

com o respaldo dos demais integrantes da diretoria para sanar as pendências.

Sem dinheiro em caixa, a entidade contará com o apoio de algumas pessoas físicas e jurídicas para acertar a contrapartida e finalizar o projeto junto à Prefeitura de Teutônia.

Mesmo com a contabilidade em dia, há ainda outras despesas a serem ajustadas. A diretoria se comprometeu a fazer o levantamento completo e prestar contas para os clubes em algumas semanas.

As agremiações e a ACAT projetam um galeto solidário para o dia 12 de junho. A promoção servirá para arrecadar fundos para as equipes fazerem frente a algumas despesas individuais, movimentar as comunidades e remobilizar as lideranças.

► EQUIPES

Saidera tem nova diretoria

DA REDAÇÃO

A Associação Saidera de Teutônia realizou assembleia no dia 22 de abril, com prestação de contas da gestão, eleição e posse da nova diretoria. O novo presidente é Jonatan Afonso Güntzel, tendo como vice-presidente Richard Closs.

DIRETORIA 2021-2022

Presidente - Jonatan Afonso Güntzel

Vice-presidente - Richard Closs

Secretário - Eduardo Luiz Parizotto

Vice-secretário - Felipe Lage-mann

Tesoureiro - Jonas Trombini

Vice-tesoureiro - Vitor André Schröer

Conselho Fiscal - Efetivos: Tiago Henrique Horst, Diego Henrique Horst e Anderson Birghaier. **Su- plentes:** Claudir Kliks, Everton Brandt e Cristian Luís Górgen.

DIVULGAÇÃO



Jonatan Afonso Güntzel é o novo presidente do Saidera

CLOUD PABX

sua central telefônica muito mais segura, personalizada e inteligente.

Diversas soluções personalizadas que simplificam o dia a dia da sua empresa

avato.com.br
0800 644 0692

- Totalmente na nuvem •
- Facilita utilização de ramais em Home Office •
- Escalável, a expansão do PABX é simples e não precisa de investimento de Hardware •
- Facilidades de gravação, URA, personalização de filas, áudios, anúncios e muito mais.

Quer saber mais? Entre em contato e agende uma demonstração

AVATO

TEUTÔNIA ► HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

As glórias das décadas passadas

PALOMA GRIESANG

O Histórias de Campeão não é o Túnel do Tempo mas, às vezes, ele também aperta aquele botão que volta lá ao passado para relembrar feitos de décadas mais distantes. E as histórias de hoje começam nos anos de 1980, para relembrar os campeonatos marcantes de Júlio Wallauer.

As conquistas são muitas, em diferentes segmentos. Na região, tem grande identificação e marcas com o Gaúcho do Bairro Teutônia. Por isso, seu título mais marcante é o Regional de 1987, o conquistado com o clube.

Aquele foi o primeiro título regional do Gaúcho, em uma época que os campeonatos eram muito valorizados.

“Regional era o programa de domingo. Não existiam muitos campeonatos, então só melhores times dos municípios faziam essa disputa”, explica.

Considera um grande feito chegar à final por ser um time recém-montado. “Em 85 formamos um time de amigos e em 87 chegamos ao título. Esse foi o primeiro, e de maior importância da região, foi um dos que me marcou mais”, complementa.

Wallauer acredita que a amizade daquele time era o diferencial. “Tínhamos um grupo bem caseiro. Um grupo de amizade muito grande, jogávamos um pelo outro. Todos nós conhecíamos nossas virtudes e deficiências. Colaborávamos muito um com o outro dentro de campo”, lembra.

A amizade contribuía inclusive para o esquema de jogo, já que cada um conhecia bem o outro e sabia o que deveria fazer em cada situação. “A gente tinha uma sincronia muito interessante. Acho que pela repetição do grupo, fomos nos conhecendo”, avalia.

A amizade não acabava no campo. Após o jogo sempre rolava o que hoje os boleiros chamam de resenha: uma conversa, com uma janta, um churrasquinho e uma bebida. “Aquela coisa bem de futebol amador, a gente agregava o esporte com a amizade. Isso era muito gostoso”, considera.

Além do regional de 1987, aquela equipe teve uma sequência de títulos que marcou uma geração campeã: os regionais de 1987 e 1989, e os muni-

cipais de 1987, 1988 e 1989. Obviamente, muito se deve à forma com que aquela equipe atuava.

O ex-jogador conta que como não havia treinamento, a equipe se guiava pelas características dos atletas. “Tínhamos laterais que passavam muito, tínhamos atacantes inteligentes, jogadores que batiam bem falta, que sabiam driblar e que sabiam lançar”, exemplifica.

Ele destaca que o time sabia fechar os espaços, principalmente quando pegava equipes qualificadas, e no momento que roubava a bola, sabia sair rápido e de forma conclusiva. “Era uma virtude muito grande do nosso time, muito pelas características de cada um”, considera.

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS

Quanto à sua contribuição, ele lembra que era um bom lançador. “Eu lançava bem e isso é uma arma importante para quem tem um ataque rápido”, afirma. Ele jogava como meia-esquerda. Mas, sua origem era como ponta-esquerda, que acabou migrando para o meio. “Gostava de vir por trás. Nós tínhamos um meia que chegava mais na área, e eu chegava mais de trás, junto com o volante armando o jogo e dando aquele lançamento”, conta.

Ele lembra que o ataque do Gaúcho sabia trocar de posição e confundia a zaga adversária, sendo muito veloz. “Para quem lança, isso é tudo de bom”, pontua.



Gaúcho campeão regional em 1987



Em 1998, Júlio foi campeão municipal e regional com o Esperança

A ORIGEM

Apesar das grandes glórias com o Gaúcho, Júlio Wallauer é de outra localidade. Ele é nascido na Boa Vista. Apaixonado por futebol desde criança, começou sua trajetória no Boa Vista. O primeiro jogo foi em um clássico contra o Guarani de Linha Capivara. “Na época eram jogos amistosos, não existia campeonato, mas era muito disputado”, explica.

Naquele dia, o Boa Vista tinha só 10 jogadores, para jogar no aspirante. Colocaram o jovem Júlio, com 10 anos de idade, para completar os 11. “E naquele jogo eu fiz um gol, vencemos por 2 a 1. E eu gostei da sensação de vencer, de ser protagonista”, conta.

A partir daí, ele iniciou a trajetória no futebol. Passou por outros clubes como o próprio Guarani e o Esperança, até chegar no Gaúcho.

UM CAMPEONATO PERDIDO

Em meio a um ciclo de vitórias, em 1992 o Gaúcho perdeu o campeonato regional para o Brasil de Marques de Souza. Wallauer não gosta de lembrar das derrotas, mas avalia que a derrota se deu porque a equipe do Brasil era formada praticamente por profissionais. Enquanto isso, o Gaúcho mantinha aquela base de 1985. “A gente não era mais guris. E teve lances, mas coisas de jogo”, conta.

Ainda assim, lembra que a disputa foi muito acirrada e parelha. “Um jogo muito bom, mas não conseguimos levantar o ‘caneco’. Mas esse grupo foi merecedor de chegar aí, porque enfrentamos uma equipe que investiu muito no futebol, e nós não tínhamos investimento”, comenta.

ARQUIVO PESSOAL

ARQUIVO FP

UMA QUASE REVANCHE

Com o ciclo encerrando no Gaúcho, em 1993, Wallauer e alguns companheiros foram para o Boa Vista reforçar a equipe no Regional. Naquele ano, o time foi o único a vencer o então campeão Brasil de Marques de Souza.

O ex-jogador lembra que aquele foi um momento muito especial para a comunidade de Boa Vista. "Nós sabíamos que não tinha como ser campeão regional. Mas fizemos um bom jogo contra o Brasil lá também, e em casa tivemos essa vitória", conta, lembrando que inclusive fez os gols.

PASSAGEM PELO ESPERANÇA

Em 1998, Wallauer trocou a camisa do Gaúcho pela do Esperança. A mudança ocorreu após anos de Gaúcho, devido a pedidos de amigos. Mesmo achando que não agregava mais e querendo ir para o veterano, aceitou o convite. Jogava um ou outro jogo.

Mas na final, por necessidade teve que jogar. Ele avalia que, apesar de breve, a passagem pelo Esperança foi muito bonito. "Em um ano, dois títulos [municipal e regional] com o Esperança, o que foi muito bom também", destaca.

ARQUIVO PESSOAL



Bicampeão Regional com o Gaúcho em 1989

A RIVALIDADE

Nos anos 80 e 90, a rivalidade entre os grandes clubes de Teutônia era muito grande, por isso a troca de camisa era mais rara, ainda assim acontecia. Wallauer opina que a rivalidade, na verdade, ocorria mais entre as pessoas de fora do campo, do que entre os jogadores. "Entre nós não dava briga, confusão. A gente respeitava muito, mas a comunidade cobrava muito", relembra.

Ele acredita que a rivalidade era muito ligada ao bairro, que hoje já diminuiu um pouco. "Cada bairro tinha o seu como melhor. Então tu trocar teu time por outro era uma afronta. Hoje não é mais assim, o futebol mudou", lembra.



SEM PULO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a última matéria da Sem Pulo com o ex-atleta do Esperança Manoel Andrade e o Iarley do Internacional:

1) Muito show a matéria do Manoel, um amigo fora de série. Tive o privilégio de estudar vários anos com ele na época de Colégio. Abraços. (Aurélio Fernando Dutra-atleta de futebol-Venâncio Aires-RS).

2) O Manoel é gente muito boa, teve participação no futebol de base do Novo Hamburgo. Tanto o Manoel quanto o Iarley, esta dupla era f..... jogava demais. (Wanderley Böhmer-Teutônia-RS).

3) Que saudades destes amigos. Muito obrigado pela lembrança e publicação da matéria. É muito bom lembrar nossos bons momentos vividos no futebol. Abraços. (Manoel Andrade-personagem da matéria Sem Pulo-São Leopoldo-RS).

O primeiro título

Acredito muito na expressão de que os exemplos valem mais do que mil palavras. Na matéria de hoje destacamos um pai que teve uma história bonita e vitoriosa como atleta, com as conquistas de vários títulos municipais e também Regional.

Desde muito garoto, seu filho acompanhou este ambiente de disputas e conquistas. Não deu outra. Seguindo os passos do pai, ele agora também atua no futebol e por coincidência na mesma posição. E os títulos já começaram a serem conquistados, e sempre com o apoio dos pais.

Veja na foto de 2017 o garoto zagueiro ANTONIO SALDANHA, com o orgulhoso pai CLÊNIO SALDANHA-Sequestro, vendo e registrando a conquista do primeiro troféu conquistado pelo filho, atuando pelo aspirante do Atlético Gaúcho, na conquista da Copa Via Esporte e Rema Esportes.

DIVULGAÇÃO



TÚNEL DO TEMPO ► FÁBIO BALA, um atacante do Aimoré da Seca Baixa

Entramos no "Túnel" de número 733, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1985 e relembarmos um pouco do "Fábio Bala, um atleta do Aimoré da Seca Baixa".

O Aimoré completou, no sábado passado, seus 79 anos de fundação. O

time surgiu em 24 de abril de 1942. Infelizmente, não disputa mais campeonatos e, segundo informações, o antigo campo deu lugar a uma plantação de soja.

Um dos ex-ataletas do Aimoré, que sempre tinha equipes aguerridas e de qualidade, é o atacante Fá-

bio, que atuou por vários anos nesta agremiação.

Veja na foto de 1985, FÁBIO BALA LUTZ com a camisa do Aimoré da Seca Baixa antes de uma partida. Direto do Túnel do Tempo há mais de 36 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no "Túnel".



DIVULGAÇÃO

História do esporte -

A melhor herança é a tua história

Ser colunista de esporte me privilegia em testemunhar e publicar matérias que me comovem pela iniciativa e também por sua autenticidade e simplicidade. Como é legal ver um garoto ter o pai como exemplo como cidadão e também como atleta.

Na matéria de hoje no tópico "o primeiro título", a iniciativa do garoto Antonio em demonstrar toda gratidão aos pais (Elete e Sequestro) e principalmente do pai (Clênio Saldanha-Sequestro), que foi um zagueiro de destaque da região.

Tinha que reproduzir a frase que o garoto mesmo publicou nas redes sociais, quando da conquista do seu primeiro título em 2017 com o Atlético Gaúcho: "Pai a maior herança que você me deu não é diamante nem ouro, nem prata. É a sua história linda que você escreveu. Pai, vai em frente que tô na mesma estrada". (Antonio Saldanha)

Sem pulo

1) VICTOR CUESTA meteu aquela "bucha" de cabeça na vitória do Inter sobre o Táchira da Venezuela, pela Libertadores da América.

2) Seleção Brasileira dever jogar em 4 de junho no Estádio Beira Rio, diante o Equador, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

3) SOTELDO, atacante do Santos, foi negociado e seu novo clube é o Toronto do Canadá.

4) Neste domingo, primeiro jogo das semifinais do Gauchão: Juventude x Inter e Caxias x Grêmio.

5) A tecnologia do VAR presente nos jogos das semifinais do Gauchão.

6) KEVIN DE BRUYNE meteu aquela "cacha" na vitória de 2 a 1 do Manchester City diante o PSG, pela semifinais da Liga dos Campeões.

7) RONI meteu duas "buchas" na vitória por 5 a 0 do Palmeiras pela Libertadores diante o Independente Del Valle.

8) ANGELO AFONSO PICININI nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.143.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

Alegria.
Palavra fácil,
mas, por vezes,
de expressão difícil

LEIA MAIS ▶ 5

DATA VENIA

Elton Haefliger

Morador perde direito
de uso de imóvel
por agressividade
e intimidação

LEIA MAIS ▶ 8

DESAFIO EMPRESARIAL

Rosane Jasper

Os movimentos sociais
são muito importantes
para a formação de uma
sociedade democrática

LEIA MAIS ▶ 12



SEXTA, 30 de ABRIL de 2021

ESPORTES

PAVERAMA ▶ SOBRE DUAS RODAS

Aventura na natureza marca o 1º MTB Paverama

DA REDAÇÃO

Cerca de 130 ciclistas pedalarão os 40 Km do 1º MTB Paverama neste domingo (25/4). A chuva da noite de sábado e madrugada de domingo deram ingredientes aguardados pelos amantes do esporte: poças de água, barro e aventuras adicionais em meio às trilhas.

A largada e a chegada foram no Parádouro do Rosinha, no Km 373 da BR-386. Como não se trata de competição por posições de pódio, a largada foi livre, entre 7h e 9h, para evitar aglomerações.

O pedal teve um roteiro para todos os tipos de participantes, iniciantes ou



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Organizadores ficaram satisfeitos com o engajamento na prova

experientes, com 40 km. O trajeto contou com três trilhas, e a mais difícil teve possibilidade de desvio.

A prova seguiu os protocolos sanitários – álcool gel, máscara, distanciamento, medição da temperatura de todos os participantes. Obrigatório uso de capacete.

O evento integrou os 33 anos do município e teve cunho beneficente. Parte do valor arrecadado será doado para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

A organização do 1º MTB Paverama foi da RS Bikers, com apoio do Grupo Pedal Paverama.



130 ciclistas participaram do 1º MTB Paverama

Juntos construímos
uma sociedade
mais próspera

SICREDI OURO BRANCO

Distribuimos
o resultado
aos associados:

R\$ 11,46 milhões

Depositado na
Conta Corrente

R\$ 2,75 milhões

Creditado em forma de
juros na Conta Capital

R\$ 730 mil

Destinado ao Fundo Social
beneficiando sete hospitais

Consulte a sua conta e fale com
sua agência para saber mais.

WhatsApp (51)3358.4770

 **Sicredi**

FOTO: Família Brackmann | Associados Teutônia